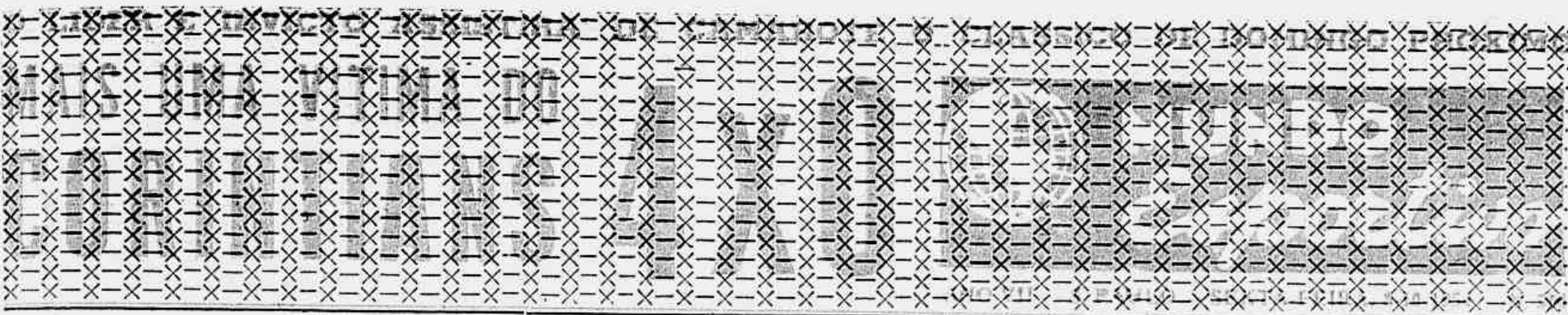
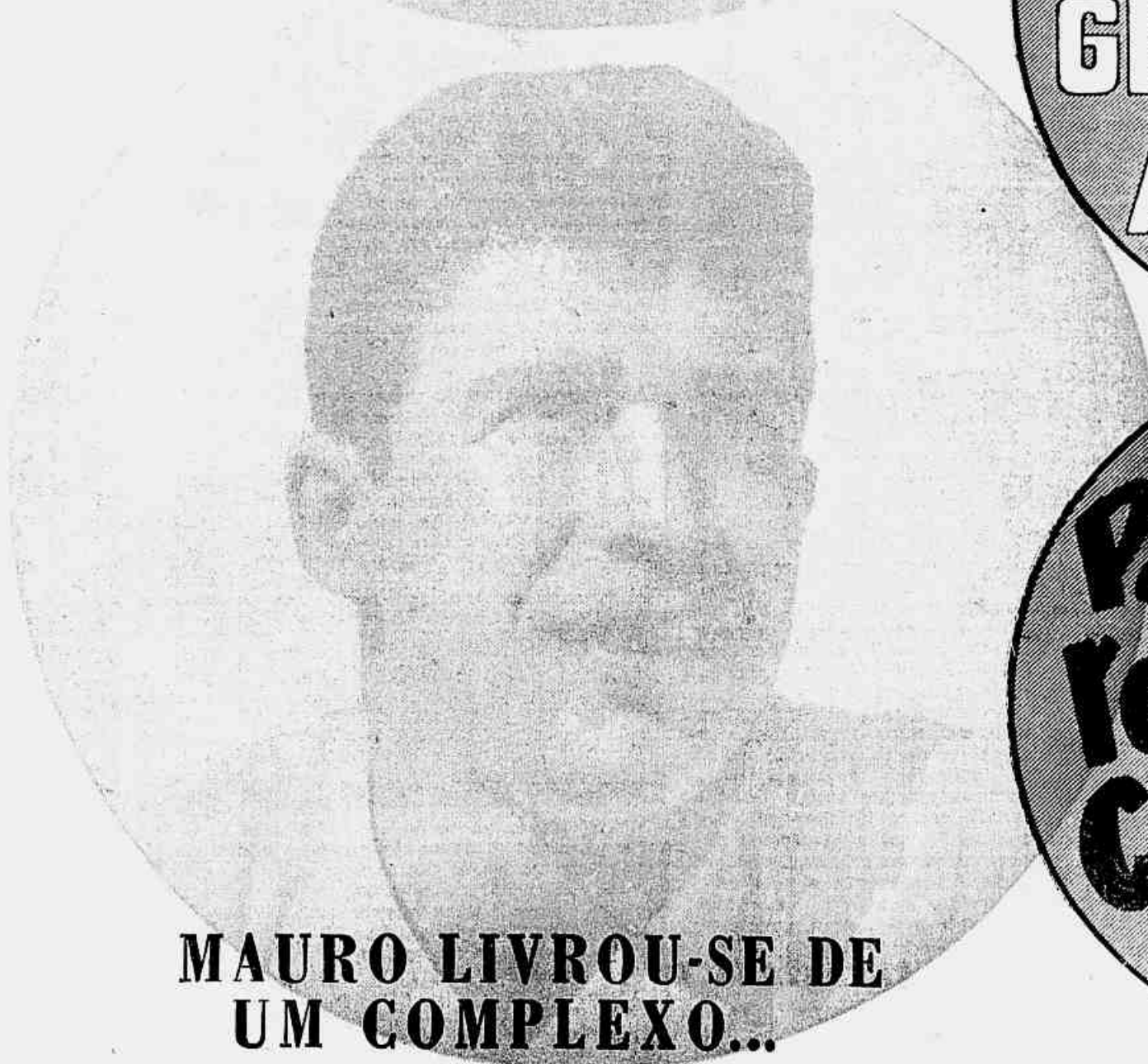




**PULARAM DE CONTENTES
OS SAMPAULINOS COM A
SUSPENSÃO DE LIMINHA...**



**MAURO LIVROU-SE DE
UM COMPLEXO...**

**BATALHA
DAS LINHAS
MEDIAS...**

**O EMPATE
SERVIRÁ AO
GIULIANO E
AO CICERO**

**Para quem
forçará o
Corinthians?**
PAG. CENTRAL

PROGRIDEM AS ARBITRAGENS

É evidente o progresso que as arbitragens alcançaram, neste campeonato paulista. Se compararmos o nível de agora, ao de anos anteriores, verificaremos quanta vantagem, quanto o caminho coberto, em direção da tranquilidade completa, que aliás, nesse setor, não é alcançada em parte alguma do mundo. Muito, no entanto, nos estamos aproximando. Raramente os casos, mas, imediatamente, os poucos que surgem, são explorados, incompreensivelmente, por aqueles que esquecem que foram vítimas de erros muito mais sérios no passado e, ao invés de verem que estão ganhando acham sempre que estão perdendo. No entanto, analisada friamente, esta faceta do campeonato vem sendo até auspiciosa. Senões



existem, mas, como dissemos, no mundo todo os há, como de nenhum árbitro é possível exigir-se a conduta perfeita, a isenção de más interpretações, a imunidade a lapsos momentâneos que determinam esta ou aquela punição errada.

Mesmo nós, da cronica, estamos sempre apontando erros, lacunas que se observa aqui ou ali, porque esse é o nosso dever e a obrigação de informar o público nos leva à atitude de dizer que tal juiz, no jogo "x", deixou de dar um penal ao quadro tal, enquanto no jogo "z", fulano favoreceu o contendor qual. Isso, porém, não tem passado de uma rotina. Todo o jogador de futebol, todo o assistente conscio, sabe que em toda partida, há erros do apitador. Isso se dá na varzea dos juizes anônimos, se dá na Itália da maturidade técnica, se dá na Inglaterra dos mr. Ellis. O que não temos tido, por outro lado, são os casos escabrosos, os que demonstram falência não técnica, mas moral, como em outros certames. Até aqui, os juizes, nesse aspecto, vêm sendo inatacáveis.

Por conseguinte, resta o panorama técnico, sujeito sempre, como frisamos, a dada a própria inviabilidade da perfeição. Vejamos, como exemplo, a interpretação das diversas leis ou de determinados lances. A da vantagem é uma das mais discutidas da nossa carta máxima de arbitragens. No entanto, muito poucos se colocam na pele do juiz, e só a analisam, por seu turno, quando o erro atinge o seu quadro preferido. Esquecem, por exemplo, que, além do lado técnico, o juiz tem de olhar para o lado disciplinar. E se ele pune muitas vezes uma falta, favorecendo o infrator, é para mostrar mesmo a esse infrator que ele infringiu, o que não se daria se ele deixasse o jogo correr. Então (isto em muitas ocasiões, não em todas) aplica a punição "em cima". Somente para não ver o jogo desambar para o lado mau, para refrear, de imediato, os impulsos maldosos que sempre surgem nas refregas.

O ideal, talvez, seria que o juiz anotasse mentalmente os infratores para, na paralisação seguinte, chamá-lo à ordem. Pergunta-se, agora: é isso possível, num prelo corrido, quando uma infração é seguida de varios minutos em que a bola não saia e em que, na mesma sequência, outras infrações sejam cometidas? Ai está um dos pontos em que, como dissemos, o apreciador, seja cronista ou mero torcedor, precisa se pôr na pele do apitador, ou, mais fundamentalmente, na do diretor de arbitros, depositário centralizador de todas as criticas. Levando em consideração tais dilemas que, notem bem, precisam ser resolvidos em questão de segundos, é que todos podemos julgar, tanto a Musitano, quanto a Telemaco Pompeu, Mario Viana, Vaga ou Otonello. De todos eles, no entanto, dariamos mais destaque a um reparo quanto ao juiz carioca e que diz respeito à teatralidade. Mario Viana é um demagego do apito. Abusa dos gestos. Humilha os profissionais, como um ditador, um prepotente. Poderia ser igualmente eficaz fazendo menos estardalhaço, armando menos cenas de efeito. É o unico reparo mais serio que, felizmente por ser o unico, se nos depara.

num prelo corrido, quando uma infração é seguida de varios minutos em que a bola não saia e em que, na mesma sequência, outras infrações sejam cometidas? Ai está um dos pontos em que, como dissemos, o apreciador, seja cronista ou mero torcedor, precisa se pôr na pele do apitador, ou, mais fundamentalmente, na do diretor de arbitros, depositário centralizador de todas as criticas. Levando em consideração tais dilemas que, notem bem, precisam ser resolvidos em questão de segundos, é que todos podemos julgar, tanto a Musitano, quanto a Telemaco Pompeu, Mario Viana, Vaga ou Otonello. De todos eles, no entanto, dariamos mais destaque a um reparo quanto ao juiz carioca e que diz respeito à teatralidade. Mario Viana é um demagego do apito. Abusa dos gestos. Humilha os profissionais, como um ditador, um prepotente. Poderia ser igualmente eficaz fazendo menos estardalhaço, armando menos cenas de efeito. É o unico reparo mais serio que, felizmente por ser o unico, se nos depara.

A GRANDE INCOGNITA

Em dois lugares quaisquer desta cidade imensa que tem quatrocentos anos dois técnicos, preocupados debruçados sobre a mesa estudam e fazem planos.

Jim Lopes, eis o primeiro Aimoré chama-se o outro. Ambos queimando as pestanas com regua e esquadro na mão sofrem de forma indizível, doí-lhes o coração.

O classico exige vitória custe aquilo que custar a torcida está cansada de ver os times falhar e não quer saber de histórias Ou triunfo ou mais nada.

Aimoré perdeu dois quilos nas duas ultimas derrotas estando mais magro que nunca cheio de tiques nervosos morando na sua cabeça pensamentos favoráveis

Acontece que a esta altura perder mais dois pontos seria um desastre irreparável O Palmeiras ficaria por demais prejudicado num atraso formidável

Jim Lopes estuda táticas com Negri ou com Zezinho Teixeira e Canhoto tentando enganar de fininho a imprensa que pergunta até quem será o goleiro...

Nem ao Cicero Pompeu contou qual seria o time e dizem os detratores que Jim não quer Sarcinelli porque pelo jovem craque ele não move de amores.

Com os erros da defesa Aimoré está muito aflito primeiro tirou o Gersio fala-se agora em Caçô só estão firmes, com certeza o Fiume e o Manuêlito.

Por isso, o torcedor deixa de quebrar a cabeça e bancar o sofredor. Tu só saberes ao certo os times que vão jogar naquela horinha exata de enorme emoção em que os dois quadros, nervosos, a gramado vão pisar.

SATIRO

OS TEMPOS MUDAM

Em 1942, o jogo Paulistas 4 vs. Cariocas 3, realizado em São Januario, rendeu 230.000 cruzeiros, considerada recorde naquela época. Os tempos mudaram de lá para cá. Dez anos depois, com o gigante do Maracanã, um novo Paulistas vs. Cariocas rendia nada menos de Cr\$ 1.564.425,00. Julgava-se batido o recorde. Entretanto, no domingo (o primeiro jogo foi realizado quarta-feira à noite), novo recorde era batido, alcançando o cotejo o sensacional montante de Cr\$ 2.218.396,30. Dez anos depois, 10 vezes maior a renda.

Promessas de 1954...

"Revelações, na verdadeira expressão do termo, creio não existirem no atual campeonato paulista, a não ser, por exemplo, essa importação do Norte que se chama Canhoto. Entretanto, se levarmos em consideração o futuro, ou melhor, a seleção brasileira que será formada para futuras competições, não há dúvida de que existem grandes promessas neste 54, conquanto já tenham vindo de temporadas anteriores algumas delas. Além do próprio Canhoto acima citado e sem um estudo mais acurado da situação, poderia indicar os medios Roberto e Zito, o primeiro pertencente ao plantel do meu clube, o segundo integrante do Santos, indiscutivelmente duas grandes expressões do atual futebol bandeirante". Opinião de OSVALDO BRANDÃO, técnico do Corinthians.

FLASH

Responde ALAN

1) - QUAL O MELHOR JOGO QUE ASSISTIU EM SUA VIDA?

R. - Corinthians vs. São Paulo, na decisão do título de 52. O meu atual clube venceu por 3 a 2, depois de estar inferiorizado no primeiro tempo por 2 a 0.

2) - LEMBRA QUAL O QUADRO MAIS COMPLETO QUE VIU?

R. - Foi justamente este do Corinthians, em 52. Parecia um "rolo compressor" tal sua potencialidade.

3) - DOS CRAQUES NOVOS, QUAIS OS DE MAIOR FUTURO?

R. - Ademir, Luiz Otavio, Gibi e Rafael. O primeiro é do juvenil do Palmeiras. Os dois seguintes dos aspirantes do São Bento e, finalmente, Rafael, uma das expressões máximas da nova geração.

4) - QUAIS FORAM SEUS IDOLOS DE INFANCIA?

R. - Leonidas, Hercules e Esquerdinha. Este ultimo ainda joga.

5) - QUAL O MAIOR JOGADOR BRASILEIRO DA ATUALIDADE?

R. - Nilton Santos.

6) - QUAL A MAIOR EMOÇÃO NO FUTEBOL?

R. - Quando assinei contrato com o Corinthians. Até parecia sonho!

7) - DOS CRAQUES DE CLUBES PEQUENOS QUEM PODERIA BRILHAR NUM DOS GRANDES?

R. - Lamparina, Saverio e Pascoal. São três bons elementos.

8) - QUEM DE SUA FAMÍLIA MAIS TORCE PARA VOCE?

R. - Todos, embora minha patroa seja a que tenha maior interesse. Não perde uma irradiação.

9) - DE QUEM RECEBEU A PIOR CRITICA? POR QUE?

R. - Foi quando fiz minha estreia como profissional no Infranca em 50. Nicolau Chiquier foi o cronista que mais me aborreceu.

10) - COMO FORMARIA A SELECÇÃO DO CAMPEÃO NATION?

R. - Cabeção Homero e Japonês Idário. Formiga e Roberto. Claudio. Zezinho. Juquean. Ze e Simão.

Cronica Internacional

KRIZHEVSKY ANULOU TOMMY LAWTON

Por Pierre Sanders

Grandes resultados vem de obter o selecionado da Iugoslavia, nesta fase internacional de após Copa do Mundo. Aliás, o giro dos iugoslavos foi iniciado em Cardiff, com uma bela vitória sobre o País de Gales. Em seguida, houve o jogo no Sarre, quando foi superada a seleção local por 5 a 1. E no ultimo domingo, os iugoslavos foram a Viena, jogando contra os famosos austríacos. Estiveram vencendo no primeiro tempo por 1 a 0, mas os "donos da casa" reagiram e o prelo terminou empatado por 2 a 2. O interessante é que o onze da Iugoslavia foi quase o mesmo que enfrentou o Brasil no ultimo certame mundial, sendo que, durante o giro que vem de encerrar-se, destacaram-se como os melhores os seguintes craques: Vukas, considerado o maior de todos, Mitic, Horvat e Beara. Cerca de 60.000 pessoas compareceram ao estadio de Prater, na capital vienesa, a fim de assistir a exibição dos "iugs".

O meia esquerda Fritz Walter, considerado o maior jogador da Alemanha, vem de declarar sua intenção de abandonar o futebol, a fim de dedicar-se exclusivamente a seus afazeres particulares. (Fritz é proprietário de uma lavanderia em Kaiserlautern). A noticia foi recebida com grande tristeza pela torcida, que tinha e tem Fritz como um idolo. Recentemente, aliás, foi realizada votação popular em toda a Alemanha, visando apurar qual o craque preferido da torcida. Fritz Walter foi eleito por grande maioria, pois obteve 23.039 votos, contra 9.126 do segundo colocado, que foi o goleiro Turek. Os demais votados a seguir foram: Posi-

pal, 8.156 votos; Liebrich, 2.439; Morlock, 1.374; Rahn, 606, e finalmente Ottmar Walter, irmão de Fritz, com 408 votos.

O Milan é o unico lider, sem pontos perdidos, do campeonato italiano. Foram realizadas 3 rodadas e o Milan venceu os 3 jogos, enquanto os demais concorrentes mais serios ao título, inclusive o Internazionale, perderam pontos na ultima rodada. Aliás, a equipe milanêsa é considerada mesmo a melhor e está assim formada: Buffon, Silvestri e Zagatti; Bergamaschi, Tognon e Liedholm; Frignani, Ricagni, Nordahl, Schiaffino e Soerensen. O trio final do Milan, o centro medio e o ponteiro direito são elementos componentes da ultima "squadra azzurra". Ricagni é argentino e formou também no selecionado italiano, enquanto Schiaffino foi titular do onze uruguaio. Liedholm foi "scratchman" sueco, Nordahl pertenceu ao selecionado sueco, enquanto Soerensen formou no onze de sua patria, a Dinamarca. Como se vê, um verdadeiro "scratch" mundial.

O assunto mundial do momento, pode-se dizer, é a vitória do Dinamo, de Moscou, sobre o Arsenal, de Londres, por 5 a 0. Vitória, aliás, confirmadora dos 4 a 3 de Londres, em 1944. O jogo, mesmo tendo se realizado em Moscou, deixou patente a superioridade soviética, embora os "gunners" tenham realizado um bom primeiro tempo, quando sofreram somente 1 gol, no minuto derradeiro da fase, obra do centro avante russo Ilyn, que iludiu 2 adversarios e chutou forte da pequena area.

Esperava-se a reação inglesa, mas, na etapa final, o que se viu foi o duelo constante e inutil do celebre Tommy Lawton (comandante do ataque do Arsenal), contra Krizhevsky centro medio russo (terceiro zagueiro), já que este anulou completa e totalmente aquele. Os britânicos recuaram, mas não puderam sustentar o marcador, que começou a subir quando Ilyn marcou o segundo gol aos 7 minutos. Dizem as agencias telegraficas de Moscou e mesmo as dos vaises vizinhos, que o jogo russo surpreendeu, pela ve-

Mundo Esportivo

Red. e Adm.: R. 7 de Abril, 105 - S. 101 - Tel.: 37-7797 São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Secretario:
SOLANGE BIBAS
Numero do dia - Capital - Santos Cr\$ 2,00 - Interior de Cr\$ 2,50 a Cr\$ 3,00

CONFISSÕES INEDITAS DE UM CRITICO

Depõe Edson Leite - "Arrazei Vargas Neto pela sua ingerencia" - Trindade e Rafael Oberdan, são violentos e apaixonados ante uma derrota - As "cavaladas" do São Paulo contra o Torino - "Encontrei Baltazar no começo e subi com ele" - Padilha é o dirigente menos pior - "Tive intuição da derrota do Brasil contra o Uruguai em 50"



OS MAIORES DE SANTOS

VALTER — O grande meia santista é também, até esta altura, o maior do campeonato, com o belíssimo total de 77,5 pontos. Sem a menor dúvida, merece essa honraria, desde que, em 8 rodadas, obteve nada menos que 3 lugares em nossa Galeria de Honra. É um dos mais completos craques do Brasil na posição.

HELVIO — Surge na segunda colocação, graças à campanha regularíssima que vem tendo no campeonato do IV Centenário. Ainda não foi ao Quadro de Honra nenhuma vez, porém, possuindo um total de 53,5 pontos, mostra, com clareza, como vem se saindo na defesa das cores da Vila.

MANGA — Retornou da Bahia o valoroso guardião em grande forma e disposto a não mais perder o posto de titular. É outro que se mantém dentro de notável regularidade, somando o seu total 57 pontos. Pena que tenha fraturado um dos dedos da mão na última rodada, pois iria ainda mais longe, tal a fase propícia que atravessa.

FORMIGA — Não pode haver discussão: Formiga é um dos mais completos centristas do Brasil. Não foi o mesmo grande jogador contra o Palmeiras e esteve de fora durante uma rodada, porém, mesmo assim, figura entre os maiores de Santos e mesmo do campeonato. Está no momento com 54,5 pontos.

URUBATAO — Para nós, não foi surpresa a ascensão técnica de Urubatao. É que já o conhecíamos do Rio. Precisa somente ser mais atento à marcação. Começou como meia direita, mas acabou retornando à defesa à posição de meio esquerdo, onde tem realizado boas exibições. Possui um total de 51,5 pontos até agora.

OS MAIORES DE CAMPINAS

CLOVIS — O centro médio bugrino, uma das grandes figuras do campeonato passado, não começou muito bem o certame do Centenário. Também a equipe caminhava incertamente e poucos se salvavam. Todavia, Clovis soube reagir e, já na última rodada, foi o maior de seu quadro. Mantém o total de 59 pontos e é o maior de Campinas.

MANDUCO — Outro grande valor do Bugre. Sustentou duro em todas as rodadas iniciais do certame, sempre sereno, sempre firme. E, apesar de ter ficado de fora da equipe na última rodada, cedendo o posto a Palante, Manduco é o segundo da lista campineira, com 53,5 pontos.

NININHO — O veterano atacante da Ponte Preta continua se sustentando no futebol paulista com a mesma fibra, a mesma dedicação de antes. E ganha prestígio e projeção, mantendo-se num plano regular dentro do certame, como um dos mais votados na posição de centro avançado. Já foi uma vez ao Quadro de Honra e possui um total de 52 pontos.

CARLINHOS — Não fosse a sua tendência para o jogo brusco e o meio canhoto da Ponte poderia estar em melhor situação. Aliás, surpreende a sua campanha neste ano do IV Centenário, quando parece surgir em plena posse de todas as suas qualidades. Total de 43,5 pontos.

BIBE — O grande mal de Bibe é a irregularidade. Neste campeonato, contudo, teve mais atuações boas do que más. Estas, aliás, só foram duas, nas 3.a e 5.a rodadas, pois, nas demais, sua nota mínima foi 6. E assim conseguiu um total razoável de pontos (47,5), o que lhe dá direito a ser o 5.o homem de Campinas.



EDSON LEITE há muito tempo vem dominando a preferência de um público numerosíssimo, que acompanha a cada prélio, as suas transmissões de futebol pela Rádio Bandeirantes. Seu prestígio é incontestável, o qual, adquiriu depois de anos seguidos de bons serviços ao nosso esporte. Seu passado é uma história viva, na qual há drama, comédia, alegria e tristeza. Com a máxima sinceridade e franqueza ilimitada, é que respondeu a uma série de perguntas nestas "Confissões inéditas".

1 — Quando e como irradiou a sua mais sensacional partida?

R — Foi por ocasião do Campeonato Mundial de Futebol disputado no Brasil. Com o Maracanã super-lotado, brasileiros e uruguaios decidiam em 1950 o desfecho que nos foi desfavorável. A vibração daquela massa e a sua reação a cada lance, arrastava-me à uma transmissão viva e emocionante.

2 — Com qual figura do desporto, de notória projeção na época, fez sua primeira e sensacional reportagem ainda como principiante na profissão?

R — Em 1946, numa série de entrevistas humanas pelo próprio MUNDO ESPORTIVO, escrevia "Brandão, o engraxate que foi à Europa", contando a vida de José Augusto Brandão.

3 — Quando e contra quem escreveu o mais violento artigo? Por que?

R — Contra Vargas Neto, pelas suas ingerências para com o futebol paulista. Sua arbitrariedade, não poderia deixar indiferente aqueles que trabalham na cronica esportiva.

4 — Com que dirigente se sentiu mais à vontade para trabalhar e do qual obteve sempre os melhores informes?

R — Roberto Gomes Pedrosa, quando dirigente da F.P.F. Ele gostava de partilhar as suas ideias e as suas preocupações com os companheiros e isso nos cativava.

5 — Entre os paredros, qual o mais violento, o mais apaixonado ante a derrota?

R — Conheço dois iguais. Reagem em qualquer situação. Alfredo Trindade do Corinthians e Rafael Oberdan do Comercial. Tanto nas vitórias ou derrotas, sempre têm um "dramasinho" para encenar.

6 — Qual é o maior desportista vivo do Brasil?

R — O maior, não digo. O menos pior, é Silvio de Magalhães Padilha, que tem se mostrado eficiente, à testa do Departamento de Esportes.

Trabalha muito para o esporte amador.

7 — Qual o maior jogo que assistiu em toda a sua vida de cronista?

R — Brasil vs. Espanha no Maracanã, no Mundial de 1950. Jogamos muito e chegamos a uma goleada por 6 a 1. O ataque nacional impressionou pelo entrosamento.

8 — Qual o colega que ouviu ou lê com mais assiduidade?

R — José Silveira e Americo Mendes.

9 — Das cenas chocantes que já presenciou, qual a mais deplorável?

R — As "cavaladas" do São Paulo ao enfrentar o Torino no Pacaembu.

10 — Lembra-se do esquadro mais completo que viu no futebol brasileiro?

R — Sim. Aliás, vi mais de uma grande equipe. Em 36-37-38 o Fluminense. Em 45-46 o São Paulo e também nestes dois anos, o Vasco da Gama. Entre todos, aponto o Vasco como o mais completo.

11 — Como formaria a seleção dos melhores jogadores de todos os tempos?

R — Oberdan, Domingos e Newton Santos; Djalma Santos, Brandão (velho) e Noronha; Pedro Amorim, Zizinho, Leonidas, Jair e Patesco.

12 — Que lembrança guarda com mais carinho?

R — Em 1942, fui fazer a reportagem de um jogo em Birigui, entre o Bandeirantes local e o Luzitano de Bauru. Era o meu início. E lá encontrei um atacante "colored", também lutando por projeção. Gostei dele. Joga até hoje. Chama-se... Baltazar! Naquela época, defendia o Luzitano.

13 — Qual a maior profecia que fez como crítico?

R — Os 2 a 1 com que o Brasil perdeu para o Uruguai em 50. Também vi preditos em Baltazar, logo naquele primeiro jogo de Birigui. Tinha certeza que viria a ser um autentico craque.

14 — Dos casos escabrosos do futebol paulista, qual o mais vergonhoso?

R — O suborno de 42 em que Sidney serviu de intermediário para "engavetar" Paulo e Filipe do São Paulo.

15 — Qual a melhor diretoria de todos os nossos clubes de futebol?

R — A do São Paulo. É mais organizada e nela existe uma distribuição de funções.

16 — Quem poderia resolver o complexo problema de arbitragem no futebol?

R — Jesus Cristo!

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

VOCÊ SABIA...

Que Rafael, do Corinthians é primo do falecido Harry, desaparecido em circunstâncias trágicas num desastre de avião quando vinha para São Paulo, e que fora lançado no profissionalismo pelo Palmeiras e que seu ultimo clube foi o Flamengo, do Rio?

Que Ciasca, da Ponte Preta é primo irmão do avançado Nardo, e jogaram juntos apenas uma vez?

Cavani e Clovis (Corinthians) foram treinar no Palmeiras e ficaram esperando o tempo todo do treino nos vestiários aguardando chamado que não veio. Não colocaram mais os pés lá. Somente Cavani voltou anos após e por muito... dinheiro?

Que o maior desejo de Claudio quando garoto era o de vestir, um dia, a camisa do Corinthians?

Que Dino e Gino sempre jogaram juntos e ficaram separados apenas um ano?

Que Elzo, ponta direita do Palmeiras jogou nos aspirantes do Corinthians, com 17 anos?

ENTREVISTA RELAMPEGO

Laercio foi o maior craque da oitava rodada do campeonato paulista de futebol. MUNDO ESPORTIVO classificou-o como o n. 1, dando-lhe a nota máxima. Entrevistamos o jovem guarda valas, focalizando, principalmente, a sua atuação contra o Santos, em Vila Belmiro, como ele próprio a viu e sentiu. Eis as impressões do Maioral da última semana:



P — QUAL FOI O ADVERSARIO MAIS PERIGOSO QUE TEVE PELA FRENTE NA RODADA?

R — Pensando bem, acho que foi Valter. É um jogador de grandes predicações e atira com extrema facilidade com os dois pés.

P — QUAL FOI A MAIOR DEFESA QUE TEVE DURANTE O JOGO EM SANTOS?

R — Foi de um tiro de Val-

ter, no segundo tempo. Bola perigosa.

P — ACHA QUE TEVE ALGUMA FALHA DURANTE A PARTIDA?

R — Que recorde assim de pronto, não. Tive apenas uma saída em falso sem maiores consequências.

P — FOI ESSA MESMO A MELHOR ATUAÇÃO QUE TEVE NESTE CAMPEONATO?

R — Foi, realmente, minha melhor exibição.

P — QUEM O CUMPRIMENTOU PRIMEIRO AO CHEGAR AO VESTIARIO?

R — Foi Nicodemo Padula, diretor do Palmeiras. Depois seguiram-se os cumprimentos de praxe dos companheiros.

P — O QUE FEZ À NOITE, APÓS CHEGAR EM CASA?

R — Descansei um pouco e depois fui à casa da noiva.

P — SALVOU ALGUM GOL TIDO COMO CERTO?

R — Salvei três gols tidos como certos.

P — FINALMENTE O QUE VOCÊ FAZ PARA RECORDAR UMA ATUAÇÃO COMO ESTA?

R — A gente nunca esquece as grandes partidas em que tomou parte. Sempre fui feliz no campo do Santos. Lá, o ano passado, salvei a Port. Santista, no retorno, de uma derrota, defendendo no ultimo minuto de luta uma penalidade máxima chutada por Feijó. Diante do Corinthians, igualmente, realizei grande exibição. Guardo os recortes dos jornais de tudo isso.

UM MAXIMO DO SANTOS

TRIO MEDIO NUMERO UM!

Já disse, e com muita razão, que a linha intermediária é a espinha dorsal de uma equipe de futebol, é a base onde se assentam defesa e ataque, que dela dependem quase que total e diretamente. Tanto que um quadro pode ter um valor apenas regular na zaga lateral, pode ter um extremo apenas medíocre, porém, jamais poderá aspirar resultados de expressão, jamais existirá confiança, quando, no "plvô" por exemplo, não exista um homem completo. Uma esquadra de futebol tem que ter, principalmente, uma grande intermediária, desde que é nesse setor que começam seus próprios at-

ques e onde terminam os adversários.

Os clubes de São Paulo, em sua quase totalidade, podem orgulhar-se do possuir destacadas peças intermediárias. O São Paulo, por exemplo, sempre olhou com carinho o assunto, e depois de Bauer, Rui e Noronha, aí estão Pê de Valsa, Bauer e Alfredo. E' indiscutível a categoria da linha composta por Djalma Santos, Brandãozinho e Cael, talvez a mais famosa de todas, pois o meio direito e o centro-médio são titulares do selecionado do Brasil. O próprio Corinthians tem um Idário resolutamente na marcação da ponta, um Clo-

vis ou Goiano no centro e um esplendido Roberto na aza media esquerda. E o Palmeiras sofre as consequências do desajuste da intermediária, o que vem provar que esta é vital.

Todavia, se pesarmos devidamente as ações, se não levarmos em consideração o cartaz ou fama dos jogadores, olhando somente o que realizam dentro do campeonato atual, temos que reconhecer que desponta como a mais destacada linha intermediária de nossas canchas aquela que pertence ao Santos Futebol Clube, aquela que é formada por Zito, Formiga e Urubátão. Certamente, torna-se um pouco difícil fazer comparações e cotejar números (os nossos, de nossas cotações), desde que há variações, há troca de postos e, consequentemente, de funções. Como é o caso de Zito, que já jogou de meio esquerdo, apolando, e atualmente marca o ponta pela direita. E também o caso de Urubátão, que começou este campeonato jogando na meia direita, in-

do agora para aquela em que está se celebrando como jogador de altos predicados.

Assim, somente o centro-médio Formiga não trocou de posto, aparecendo no onze santista, sempre, com a camiseta n.º 5. E ressalte-se que esses três craques não estiveram presentes a todas as rodadas do certame, em virtude de contusões. Porém, acresce notar que são três jogadores de grandes qualidades, que podem revezar-se em qualquer situação, no apêlo ou marcação simples atrás, convido ressaltar que há ainda a figura de um Cassio como reserva, um elemento que subiu tecnicamente e que, não fosse antiga contusão, poderia estar disputando um posto na peça, com possibilidades de alcançá-lo, conquanto Zito, Formiga e Urubátão compunham mesmo o setor mais sólido, mais firme, o ideal.

Falamos, há pouco, que não se deveria levar em consideração, no julgamento, o cartaz ou fama do atleta, sem que isto queira dizer ou parecer desmerecimento aos três santistas. E' que, normalmente, o torcedor menos avisado ou mais apalxonado, poderá dizer que Bauer e Alfredo, Santos e Brandão são superiores a Formiga e Urubátão ou Zito, pensando, unicamente, no fato de serem aqueles "scratchmen" nacionais. Ora, se cartaz é cartaz e tem sua razão de ser, nem sempre quer dizer que o atleta que o possui atravessa fase excepcional. Bauer, no momento, é inferior a Formiga, enquanto Brandão só ressurgiu verdadeiramente no classico da ultima rodada. E se Santos tem jogado melhor que Zito, Urubátão está superan-

do nitidamente Cael e Pê de Valsa. Nestas condições, reconheça-se que ao Santos pertence mesmo o maximo de possuir o melhor trio medio. Porque ganha também no confronto com os do Corinthians e do Palmeiras.

Zito, o meio direito, está com um total de 49 pontos, em 6 jogos, o que lhe dá uma média de 8 pontos por jogo. Formiga tem um total de 45,5 pontos, em 7 partidas. Media, portanto, de quase 8, enquanto Urubátão totaliza 51,5 pontos, com media de 7,5, pois realizou 7 jogos. Nota-se, pelas notas atribuídas por MUNDO ESPORTIVO, perfeito equilíbrio de valores individuais, podendo-se mesmo tirar a conclusão de que há compreensão e afinidades entre Zito, Formiga e Urubátão. E não fica somente por aí o valor do trio de Vila Belmiro. Todos três são jogadores maleáveis, ecleticos, que podem trocar de postos ou funções sem receio de quebra da estrutura ou coesão da peça. Por exemplo: Formiga marca maravilhosamente atrás, mas é também um grande apolador. Base o mesmo com relação a Zito, parecendo-nos que Urubátão é o menos afeto ao policiamento recuado, conquanto, sendo um jogador inteligente, tenha qualidades para render satisfatoriamente. Acreditamos que não será necessário dizer mais nada. Zito, Formiga e Urubátão, sem a menor dúvida, levaram para a Vila famosa um galardão que durante anos pertenceu ao São Paulo, foi para a Portuguesa, mas, neste ano de IV Centenario, pertence ao "campeão da tecnica e da disciplina".

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NAO HA CONCURSO MAIS HOJE. NESTO DO QUE O NOSSO!

FORUM TÉCNICO

Esborrou-se de novo a textura coletiva da defesa do Palmeiras, em Santos. Ela, que jamais tinha convencido de todo, contagiou-se em seu todo, ao ponto de vermos dois homens funcionando dentro do estipulado, do requerido para a peça: Mannelito e Fiume. Cardozo, Ivan e até Dema, outrora um parafuso sempre bem apertado, estão frouxos, a evidenciar cabalmente a demasiada confiança de Almore, em sua linha de frente. O ataque era a válvula de escape. Quando falhou, os buracos de traz, começaram a soltar lama e tantos eram, que as mãos servicais de Ma-

nelito e Fiume não foram capazes de tapar. Torno a dizer: quando se tem uma ofensiva exuberante, dá-se à retaguarda maior preocupação obstrutiva.

o o o

No Pacaembu, deu-se algo talvez inédito, neste últimos anos: o Corinthians, com a simples vantagem de um tento, afastar para a defesa, numa fuga, se já contraditória com o próprio panorama da partida, panorama psicológico e tático, incoerente também com a sempre natural tendência alvinegra, qual seja a de ver, a cada gol conquistado, um aperitivo

para a obtenção de outro, e assim, campeão, foi esse pequeno detalhe que deu ao Corinthians as duas campanhas tão brilhantes: insaciabilidade de gols. Perseguição sistemática e mesmo afrontosa ao ultimo reduto contrário, depois de cada queda deste, como se a abertura da primeira vez, aticasse o animo dos avantes alvi-negros para a segunda arremetida. Esta característica não pode ser voluntariamente desprezada.

o o o

Gostei de Alvaro em Santos, sábado. E tive impetos de gritar bem alto, para que todos vissem, para que, principalmente, o técnico santista me escutasse: alhe Alvaro com carinho: corria defeitos que ainda são visíveis: insistia no endurecimento de seu estilo; persistia na elaboração de um moral tranquilo a esse comandante, porque ele tem tudo para, muito breve, se tornar um dos maiores do Brasil. E se não o for, a culpa não será dele. Ele é um material aberto um campo de trabalho fecundo. Cuidem dele. Não o percam, porque Alvaro vale muito. Menos néso, mais vivacidade para que a malícia do cérebro torne-se imediata realização das pernas e todos verão que Heleno de Freitas deixou algo de si no centro santista.

o o o

Quando Canhoto foi para a meia esquerda do São Paulo, como preparador o técnico Jim Lopes atingiu por tabela um alvo que devia ter alcançado há muito: deu à ala esquerda sua formação racional de funções. Não seria preciso o deslocamento. O que seria necessário, unicamente, é que o ponta-de-lança do ataque funcionasse do lado esquerdo passando-se Negri para a direita. Canhoto, como meia ou como ponta, é e tem de ser um preparador. A posição ou o numero da camisa não importa. Quando o argentino puder voltar, a formula deve ser estudada. A.S..

SIMPLIFICAÇÃO UMA ORDEM AO SANTOS

O maior, o mais grave e talvez o unico defeito do Santos, que se verificou rodada a rodada, exibição a exibição, neste campeonato, foi o pouco rendimento de uma grande produção. Mesmo nas vitórias, o que tramou o que rendeu e o que produziu, sempre suscitou incoerência. Via-se, nas belas tramas, nos lindos trançados, uma dificuldade, um obstáculo que o quadro a si mesmo determinava fazendo pelo lado mais difícil, as coisas mais fáceis. E isso não era e não é, positivamente, nem o ideal, porque os jogos não se ganham com coreografias, nem o requerido e nem sequer uma causa, uma preocupação, um estilo. Era uma consequência, era um efeito. Vamos ver, portanto, quais as raízes, quais as razões que determinam esse rendimento que não é escola e que demonstra uma inépcia, de quem? Dos armadores, logicamente.

Daqueles que têm a incumbência de pensar, de resolver, antes, e depois determinar. Quais são os armadores? As vezes, é Urubátão quem acompanha Valtér, outras, é Zito e até nisso, nesse rodizio de médios de apoio, nota-se o defeito da inconstância, que determina a estranheza de um e outro, atingindo os três, irremediavelmente. E isso logo no quadro, no local pensante, na torre de irradiação das ideias. Este é o ponto de partida, para se eliminar de vez com o esbanjamento de fogo e de energias, que se verifica no quadro. É preferível que Valtér corra menos. Que cubra menos campo e imagine mais lançamentos, ao mesmo tempo que Urubátão ou Zito se atenham mais ao municiamento aquem-mez-de-campo e deixem de incursionar com a bola nos pés provocando depois, nas imediações da área, os volteios cujo culpado, superficialmente, é sempre e sempre Alvaro. Lançamentos em profundidade, eis a solução racional de um problema que não é difícil. Com eles em linha reta, forçosamente o padrão se simplificará. É só tentar.

QUANTOS CRAQUES VOCE PREMIARIA?

Iniciamos hoje esta secção que tem por objetivo, divulgar as impressões dos dirigentes sobre a conduta dos diversos jogadores que disputam o campeonato. O primeiro a opinar é o dr. Mario Augusto Isaías, diretor do Departamento Técnico da F. P. F. que selecionou os seguintes, como os melhores do certame: Santos, Brandão e Julio da Portuguesa, Claudio e Gilmar do Corinthians e Canhoto do São Paulo. A escolha dos três primeiros era esperada. Gilmar, todavia, constituiu para muitos uma surpresa, visto que nem no proprio Corinthians é reconhecido como dos melhores do certame. A inclusão de Canhoto, é mais uma afirmação de que o ponta sampaolino entrou, definitivamente, na aceitação publica.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — é base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

é base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalificante do organismo

UM "PUNCH" TERRIVEL UM QUEIXO DE VIDRO EIS O PUGILISTA VERDE

Diante das duas derrotas seguidas que sofreu, ante o XV de Jau e o Santos, passou o Palmeiras a demonstrar, perante sua torcida, o inverso da medalha: se antes fora consciente, seguro de si mesmo em todos os momentos, mesmo nos mais difíceis (e em Piracicaba a coisa não esteve nada boa), agora mostra a incerteza daqueles que são preparados espiritualmente para as vitórias. Enquanto as obtêm, são firmes e corajosos, calmos, clássicos até. Quando, porém, por qualquer circunstância fortuita do futebol, a sequência é truncada, o moral vira lata, a calma, desespero, a segurança, tremedeira. E isso, positivamente, está errado. Não foi por menos que o Palmeiras precipitou o revés em Santos. Nem por outra coisa. Basta que se observe a mudança de apreciação no trabalho de Almoré Moreira, por parte da massa, para que se tenha uma idéia de como as coisas andam, erradamente, por um fio, quando uma derrota plenamente aceitável, bate à porta de um quadro que não tinha outra culpa se não a de ser apontado, por seus próprios méritos, como o favorito do certame.

Assim, está sendo exagerada a onda de pessimismo, como o fora o otimismo, anteriormente. Esse espírito de-

entio de vitória, sempre e sempre, essa imprevisão, essa inaceitação do que é normal, essa super-valorização própria ou super-desvalorização do adversário, é inconcebível. Nós fomos dos que, ainda quando o Palmeiras mantinha a rota vitoriosa, apontamos defeitos que eram encobertos pelos resultados. Certas particularidades da retaguarda não nos passaram despercebidas e frizamo-las em análises frias, objetivamente técnicas, atacando, principalmente, conceito de que "quadro que ganha, não pode ser modificado". Não nos satisfazia a formação "in totum" da defensiva e mais de uma vez clamamos pelas providências, antes que a porta fosse arrombada. Todavia, pode-se assegurar que o lapso psicológico que ora se observa, é mais fruto da imprudência de quem não é capaz de enxergar no futebol, uma sequência normal de bons e maus resultados e esse hiato, essa quebra de moral, foi mais criada pelo mérito anterior, de construir grandes vitórias. Logo, o mérito da equipe há. Os defeitos, existem também, não só agora, como antes.

O que cumpre, então, principalmente à cronica, não é julgar fatos consumados. Isso é muito fácil, sobre ser muito comodo. O que se exige dos julga-

dores, é a isenção da análise ante o resultado, seja ele favorável ou contrário. Assim, por mais de uma vez, procurando ser corretos na apreciação, tachamos o sexto defensivo do Palmeiras um bloco com mais sentido ofensivo, do que obstrutivo, o que nos parecia uma orientação errada, se levassemos em consideração a auto-força do ataque. Dá-se, no Palmeiras, o contrario do que se verifica no São Paulo. No tricolor, a retaguarda era exuberante, pelo menos em potencial. Logo, podia expandir-se ofensivamente, em função do ataque, que necessitava evidentemente de auxílio, porque não correspondia.

Ao conjunto alvi-verde, estava destinada uma confecção inversa. Se o ataque era grande, se esbanjava qualidades na frente, mais racional seria utilizar-se a sobre, em razão da defesa. Elaborar-se um esquema, como aliás, o que foi executado em Piracicaba, com tanto êxito, quando Jair apareceu como um supridor evidente de Ivan. Mais tarde, quando este se emancipasse verdadeiramente em seu papel de defensor (em cuja inadaptação ainda se apresenta), dar-se-ia ao médio a folga para ajudar Cardoso e não para passar por cima do meia esquerda. Em linhas gerais, queremos dizer que o Palmeiras pode e de-

veria, puxar-se sempre e no máximo possível, para traz, porque na frente é que havia sobras. Fez-se, no entanto, o contrario. Quando as goleadas começaram a aparecer, empolgaram-se os jogadores, empolgou-se técnico, empolgou-se torcida e cronica. E cada defensor era um ajudante do atacante, como se ainda estes é que necessitassem de auxílio.

O combate à obstrução tosca, mas eficiente, foi declarado, seja pelo aproveitamento de Gersio, em substituição a Dema, com evidente propósito de se dar classicismo a um posto meramente destrutivo, quer se mantendo Cardozo, cuja entrega de bola, superior à de Caçô, encobria a visível inferioridade na marcação, principalmente no jogo alto. Quer dizer: para uma ofensiva arrasadora, por si mesma (por si mesma, no tem bem) formou-se uma retaguarda com pendores para o macio, para o leve, para a entronização ao ataque, caminhando-se em sentido inverso ao exigido. Um pugilista que tem o queixo de vidro, nunca boxeia de guarda aberta, embora possua um "punch" terrível. Deve fazer o contrario. Esconder-se o mais possível e atacar quando as oportunidades aparecem. Ou nós estamos errados?

"REMINISCENCIAS ESPORTIVAS"

Esteram B. Sangirardi

Meus caros amigos, não vamos tratar aqui do cotejo do próximo domingo entre os dois tradicionais rivais de nosso futebol! Nós, nesta coluna, nos propuzemos a falar tão somente do passado! Para isto, contamos com sua boa vontade, e com a sua imaginação... Vamos amigos, voltar nossos pensamentos para dias que já não longe! Deixemos a sua imaginação e vamos recordar uma data que, certamente, vive ainda em sua lembrança... dia 24 de julho de 1949!!! Justamente! Jogavam naquela tarde, S. Paulo e Palmeiras, com o Estádio de Pacaembu recebendo uma platéia robusta. A chura que caíra toda a tarde de sábado alagava a "então" maior praça esportiva do Brasil, com um sol camarado despontando na manhã do "Clássico"! Vocês querem os quadros? Ei-los: O tricolor com Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeira! O Palmeiras: Doli; Turcão e Sarno; Mexicano, Valdemar Fiume e Genão. Harri, Borio, Abelardo, Lero e Canhotinho! Arbitro Mr. Snape! Passaram pelos portões de Pacaembu 710 315 00 cruzeiros! O S. Paulo escolhia o campo, atuando Doli no gol de fundo contra o sol e Abelardo deu o pontapé inicial ante uma platéia com os nervos a flor da pele! O cotejo estava ainda frio quando a uma escalada do Palmeiras, Borio servia a Harri que de primeira, levantava a pelota na área, pronunciando a Lero acertar tremenda cabeçada, decretando a queda do arco de Mario! Delirio indescritível entre os alvi-verdes... tudo era festa, euforia! O prêmio inflamava-se e ganhava uma combatividade impressionante! Aos 12 minutos o tricolor, animado pela sua torcida, ia para a frente, tentando o empate. Quando Ponce de Leon ia finalizar era travado, sobrando a pelota para Leonidas que rasteiro vencia ao arqueiro Doli 1 a 1! Tremaram as marquinhas de Pacaembu...

crescia o S. Paulo e Leonidas continuava a ser figura impar da ofensiva. O "Diamante" levava a pelota para a área alvi-verde, servindo magistralmente Teixeira, que levantando o balão, fazia com que de testa, Ponce de Leon desempatasse... carnaval em julho, festa, delirio etc...

Desaparecia da cancha o Palmeiras, ante a superioridade técnica e tática do tricolor. Aos 29 minutos, Friaça junto a linha de fundo alvi-verde, servia atrazado a Teixeira que de pronto arrematava forte, fazendo cair pela terceira vez o arco de Doli 3 a 1... o campeão de 1947 aceitava a contagem sem "brigar"! Aos 44 minutos, Leonidas (sempre Leonidas) ser-

via a Friaça, que desvencilhando-se de vários adversários empurrava para Teixeira "castigar" com violência decretando o gol de n. 4! Com 4 a 1 placarde alarmante, com uma situação jubilosa para uns e desastrosa para outros, Mr. Snape encerrava os primeiros 45 minutos do prêmio! Leonidas estava com a pelota nos pés, aguardando o apito de Snape, a fim de movimentá-la... a torcida sampaulina não cabia em si de alegria, e os aplausos se faziam ouvir em todo o "gigante de cimento"! Voltava com a mesma disposição o São Paulo, seus jogadores se entendiam de maneira perfeita, com uma retaguarda coesa e firme, que desmanchava qualquer tentativa de

ataque dos companheiros de Fiume! Jogava como queria o onze do Canindé, seus jogadores evoluíam dentro da cancha, ensaiando passos de "Ballet", fazendo com que a torcida sampaulina de pé, vibrasse intensamente! Os gritos de "rolo compressor" etc... se faziam ouvir em todo o Estádio! Logo nos primeiros movimentos da etapa derradeira, Remo quase aumentava para 5, acertando um sem pulo, que fez a torcida sampaulina "estrangular" o grito de gol... mas logo aos 9 minutos, foi talvez que se deu o lance mais belo daquela tarde memorável para o onze das três cores! O fabuloso Leonidas, em plena carreira, surgindo qual fantasma dentro da grande área

do Palmeiras golpeava de cabeça, fazendo com que a pelota se chocasse violentamente na trave superior, com Doli se estatelando no terreno!!! No rebote, Ponce de Leon adentrando a área com velocidade golpeia de cabeça balançando as redes pela 5.ª vez! Os alvi-verdes ficaram abismados... daí para frente o Palmeiras tinha um sério problema qual seja, não sofrer maior contagem... problema difícil, dada a superioridade marcante do tricolor... os alvi-verdes deixavam em massa o Pacaembu e os sampaulinos exultavam de satisfação... nada mais houve amigos! Mr. Snape trilhava seu apito terminando os 90 minutos! Naquela longa, qua tarde de 24 de julho de 1949, pintava o autêntico campeão de 1949! Era o fim amigos! Repetir-se-á domingo a contagem de 49, ou teremos o reverso da medalha? Esperamos!

VEJA QUANTOS PONTOS VOCÊ JÁ MARCOU NO CAMPEONATO

ARQUEIROS — 1.º) Herrera, 30,5 pontos; 2.º) Manga, 27,5; 3.º) Poy, 26; 4.º) Sidney, 24,5; 5.º) Innocencio, Valentino e Oberdan, 23; 6.º) Lindolfo, 21; 7.º) Laercio, 20; 8.º) Cabeção, 19; 9.º) Andu e Dirceu, 18; 10.º) Fernandes, 17; 11.º) Sammarone, 16; 12.º) Narciso, 15; 13.º) Canarinho, 14; 14.º) Gilmar e Ciasca, 13; 15.º) Paulo, 12; 16.º) Cavani, 10; 17.º) Fabio, 8.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.º) De Sordi, 76; 2.º) Homero, 62; 3.º) Helvio, 58,5; 4.º) Rui, 52; 5.º) Pascoal, 49,5; 6.º) Manuêlito, 44,5; 7.º) Pepino, 36,5; 8.º) Nena, 34; 9.º) Bruninho, 33; 10.º) Valdir, 31; 11.º) Iino, 31,5; 12.º) Osvaldo, 23; 13.º) Salvador, 20; 14.º) Giancoli, 19; 15.º) Procópio, 17; 16.º) Herbert, 13; 17.º) Coutinho, 16,5; 18.º) Derem, 9; 19.º) Dalmo, 7; 20.º) Loirinho, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.º) Mauro, 64,5; 2.º) Japonês, 60,5; 3.º) Mario, 54; 4.º) Manduco, 53,5; 5.º) Idarte, 47,5; 6.º) Lamparina, 47; 7.º) Arnaldo, 45; 8.º) Valdir, 41,5; 9.º) Cardoso, 41; 10.º) Ivan, 39; 11.º) Eadir, 38; 12.º) Pirani, 32; 13.º) Nôca, 31,5; 14.º) Alan, 31; 15.º) Hermínio, 26; 16.º) Feijó, 15; 17.º) Floriano, 13,5; 18.º) Vila,

12; 19.º) Homero e Cido, 11,5; 20.º) Olavo, 7,5; 21.º) Palante, 6,5.

MEDIOS DIREITOS — 1.º) Djalmas Santos, 56,5; 2.º) Nelson Faria, 52; 3.º) Belmiro, 51; 4.º) Pé de Valsa, 46; 5.º) Pitico, 45,5; 6.º) Cotia, 44; 7.º) Idario, 43; 8.º) James, 41; 9.º) Julião, 39; 10.º) Nicolau, 38; 11.º) Cassio e Elpidio, 31,5; 12.º) Lola, 27; 13.º) Diogenes, 22,5; 14.º) Nesio, 21,5; 15.º) Valdemar, 20; 16.º) Ivan, 19; 17.º) Alfredo, 17; 18.º) Zezinho, 16; 19.º) Geraldo, 15; 20.º) Biguá, 12,5; 21.º) Fernando, 6; 22.º) Romeu, 3.

CENTROS MEDIOS — 1.º) Clovis (G) e Fiume, 59; 3.º) Formiga e Riberto, 54,5; 5.º) Frangão, 51,5; 6.º) Ribamar, 49; 7.º) Brandãozinho, 46; 8.º) Carlos, 41,5; 9.º) Saverio, 40,5; 10.º) Gaspar, 36,5; 11.º) Carlito e Osvaldo, 35,5; 13.º) Bauer, 33,5; 14.º) Tanga, 34; 15.º) Goiano, 29,5; 16.º) Clovis (C), 21; 17.º) Wallace, 18; 18.º) Godê, 10; 19.º) Pascoal (S) e Riego, 7; 21.º) Gaia, 5; 22.º) Vitor, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.º) Urubaito, 51,5; 2.º) Reinaldo, 51,5; 3.º) Roberto e Zito, 49; 5.º) Carlito e Roberto e Zito, 49; 5.º) Carlitos, 48,5; 6.º) Osny, 42; 7.º) Aedo, 40; 8.º) Gersio, 39,5; 9.º)

Olavo e Alfredo, 38; 11.º) Bonfiglio, 37,5; 12.º) Cecl, 31; 13.º) Henrique, 30; 14.º) Rubens, 26,5; 15.º) Charret, 12; 16.º) Zinho, 9; 17.º) Amaro, 6,5; 18.º) Dema e Saraiva, 6; 20.º) Sula, 4,5.

PONTAS DIREITAS — 1.º) Alfredinho, 68,5; 2.º) Julinho, 47,5; 3.º) Lino, 45; 4.º) Claudio e Dido, 44; 6.º) Roque, 42,5; 7.º) Colombo, 36,5; 8.º) Del Vecchio, 33,5; 9.º) Marucci, 33; 10.º) Friaça e Maurinho, 31; 12.º) Liminha, 29,5; 13.º) Nelsinho (XV), 29; 14.º) Guanxuma, 28; 15.º) Nôca, 27,5; 16.º) Lanzone, 11,5; 17.º) Moacir, 10; 18.º) Elzo, 9; 19.º) Boca, 5; 20.º) Braguinha, 4; 21.º) Nelsinho (J), 3,5; 21.º) Haroldo, 2.

MEDIAS DIREITAS — 1.º) Valter (S), 77,5; 2.º) Americo, 55; 3.º) Luiz, 51; 4.º) Baltazar, 49; 5.º) Renato (G), 44,5; 6.º) Humberto, 43; 7.º) Tito, 38,5; 8.º) Zezinho, 31; 9.º) Feijão, 26; 10.º) Moreno, 24,5; 11.º) Renato, 23,5; 12.º) Zé Carlos, 21; 13.º) Joãozinho, Sarcinelli e Nivaldo, 17; 16.º) Zeola, 12; 17.º) Edmur, 10,5; 18.º) Geraldo, 9; 19.º) Fifi, 7; 20.º) Dino, 4.

CENTRO AVANTE — 1.º) Silas, 61; 2.º) Nininho, 52; 3.º) Gino, 50,5; 4.º) Ney, 46; 5.º) Berto, 42,5; 6.º) Adão, 40,5; 7.º) Amorim, 39,5; 8.º) Alvaro (S),

38; 9.º) Alemãozinho, 36,5; 10.º) Nixico e Washington, 33; 12.º) Ipujucan, 31; 13.º) Baltazar e Augusto, e Rebola, 28; 16.º) Tantos, 27; 17.º) Wellington, 24; 18.º) Romeu, 20; 19.º) Nicacio, 16,5; 20.º) Bôta, 15; 21.º) Hugo, 14,5; 22.º) Bento, 14; 23.º) Arlindo, 13; 24.º) Vitalobos, 12,5; 25.º) Job, 5; 26.º) Clovis (N), 4; 27.º) Dias (L), 3.

MEDIAS ESQUERDAS — 1.º) Jair, 67,5; 2.º) Bibi e Nestor, 47,5; 4.º) Ranulfo, 40; 5.º) Tico, 38,5; 6.º) Osvaldinho, 37,5; 7.º) Nenê, 35,5; 8.º) Alvaro (XV), 30; 9.º) Amauri, 28,5; 10.º) Lanza, 25; 11.º) Teixeira, 24; 12.º) Negri, 24; 13.º) Paulo (C), 23; 14.º) Píolim, e Nonô, 22; 16.º) Atis, 17; 17.º) China, 15; 18.º) Elson, 13; 19.º) Carbone, 8,5; 20.º) Vasconcelos, 6; 21.º) Gatão, 5; 22.º) Chuna, 4.

PONTAS ESQUERDAS — 1.º) Rodrigues, 53; 2.º) Tite, 46,5; 5.º) Canhotinho, Paulo (Ip.), e Simão, 42,5; 6.º) Valter (XV), 39,5; 7.º) Ortega e Bernardi, 36; 9.º) Nelsinho (SB), 35; 10.º) Jansen, 30; 11.º) Vasques, 24,5; 12.º) Luiz Marini, 24; 13.º) Evaldo, 18; 14.º) Pinho, 15; 15.º) Bêta, 13; 16.º) Sampaio, 9,5; 17.º) Souza, 5; 18.º) Nelsinho, 4; 19.º) Ismar, 3.

COM UM SO' CUPÃO VOCÊ CONCORRE A 5 GRANDES PREMIO!
(Pagina 15)

A entrevista que não foi feita

«SO' TENHO MEDO DOS GOLS IDIOTAS DO TRICOLOR»

O QUE ELES NÃO GOSTAM OU NÃO PODERIAM DIZER...

zemos a entrevista fictícia. A entrevista que não foi feita. Mas que se fosse, não diferiria muito do que vocês vão ler, se Aimoré usasse da sinceridade...

- Aimoré, que há com o time?
- Estou tratando de estudar.
- Então estude depressa, porque domingo está pertinho.
- Eu sei, mas não é com um par de horas que se resolvem uns problemas de tal porte...
- Então os problemas são graves?
- São. E' inútil negar. O quadro tem desequilíbrio. O ataque é uma peça, a defesa outra. Cada um por si, e Jair por todos...
- Mas o Ney vinha colaborando estreitamente com Jair na armação da linha...
- Muito bem. Está certo, mas com o Humberto fora do ataque, acabou a agressividade. Murchou.
- A base do time era então o ataque?
- Logicamente. As deficiências de defesa desapareciam, eram abafadas pelos gols que o ataque fazia. A tabela era quatro. Ora, com o ataque fazendo quatro gols, a defesa poderia falhar três vezes, e mesmo assim ganharíamos o jogo. Mas, se o ataque não marca os quatro gols, e a defesa leva três, pronto! Derrota certa.
- Não tem alguma ideia para reforçar a defesa?
- Contra o Santos fiz reaparecer Dema. Acho que contra o São Paulo vai jogar Caçã de Beque central. Será a segunda modificação importante.
- E Manuelito?
- Para que tirá-lo? Manuelito está jogando muito bem na zaga direita. Seria bobagem mexer ali.
- Mas assim como o Gersio falhando, o Manuelito não pode também decepcionar, de repente?
- Neste caso, todos podem decepcionar. Até Jair...
- Manuelito talvez tenha de marcar Canhotoeiro...
- E o que tem isso? Canhotoeiro é um ponta muito "verde"

Em 1921, todos os principais Estados do Brasil, onde o futebol progredira muito, já se achavam filiados à Confederação Brasileira de Desportos. RIO DE JANEIRO — Liga Metropolitana de Desportos Terrestres. SÃO PAULO — Associação Paulista de Desportos Terrestres. MINAS GERAIS — Liga Mineira de Desportos Terrestres. PERNAMBUCO — Liga Pernambucana de Desportos Terrestres. PARA — Liga Paraense de Desportos Terrestres. ESTADO DO RIO — Liga Esportiva Fluminense de Desportos Terrestres. PARANA — Associação Esportiva Paranaense. AMAZONAS — Liga Amazonense de Desportos Terrestres.

Embora pareça estranho, em 1921, não jogamos uma vez sequer contra os nossos tradicionais rivais, os cariocas. Preferiamos várias vezes, porém, contra os paranaenses. A sele-

Aimoré está prestes a jogar sua grande cartada no campeonato. Dentro de horas, o Palmeiras estará entrando em campo para enfrentar o São Paulo, num clássico que pode ser decisivo para a sorte do alviverde. Mais uma derrota — a terceira seguida — teria sabor amargo demais para ser esquecida facilmente e suas consequências poderiam ser fatais...

E' com Aimoré, pois, que fizemos a entrevista fictícia. A entrevista que não foi feita. Mas que se fosse, não diferiria muito do que vocês vão ler, se Aimoré usasse da sinceridade...

- Qual é então?
- E' o ataque mesmo. Não me importo com as falhas da defesa: se o ataque resolve a parada lá na frente.
- E como vai escalá-lo?
- Tenho duas ou três formulas na cabeça. Uma delas é com Elzo, Ivan, Ney, Jair e Rodrigues. A outra é: Elzo, Moacir, Ney, Jair e Rodrigues. E ainda posso escalar Ney, Ivan, Moacir, Jair e Rodrigues. Aliás, existem mil e uma formas. Acontece que é uma verdadeira loteria...
- Já estudou as falhas da defesa do São Paulo?
- Bem, mais ou menos. Por exemplo, o Alfredo está marcando mal, a distância. Seria interessante, então, escalar na ponta direita um elemento ao mesmo tempo veloz e fintador. O pior é que o Moacir, que é veloz, pouco sabe driblar. E o Elzo, que sabe driblar, tem pouca velocidade...
- E pelo meio?
- Confio no avanço de Pê de Valsa e no recuo de Bauer. Se Pê avançar, Jair será o general da vitória uma vez mais, porque fará passes em profundidade no buraco aberto. De Sordi terá muito trabalho com Rodrigues e não poderá fazer as costureiras coberturas. Quanto a Mauro, espero que seja atraído por Ney, ou então que se deixe engabelar pela cobertura de Alfredo, na esquerda, permitindo então as entradas pelo centro.
- Gostaria que Negri jogasse, ou não?
- Não. Ele, entrosado, bem apoiado pela linha média, é um traço de união perfeito entre defesa e ataque. No entanto, se o São Paulo continuar com os erros até agora acusados, e Negri jogar excessivamente recuado, Canhotoeiro vai ser um zero à esquerda e teremos apenas de vigiar mais o Maurinho, que a meu ver é quem pode decidir a peleja a favor do São Paulo, se convenientemente lançado.
- Aimoré, você falou em escalar Caçã no lugar de Cardoso. Por que?
- Muito simples. Caçã é ideal para marcar Gino. Mais vigoroso, mais rijo, sem preocupar-se tanto com a entrega da bola. Beque central, quando apanha um centro avanço "chato", precisa se preocupar apenas com a destruição. Nada de tapinhas na bola, pois isso lhe pode ser fatal. E Cardoso, às vezes, mais parece um centro médio, tal sua mania em endereçar a bola ao companheiro melhor colocado. Depois, erra e tem de fazer penal.
- Sinceramente, acredita na vitória?
- Sim e não. Ou seja, tenho esperanças, mas não levei muita fé. Você vai ver a sorte do São Paulo contra nós. Aquele Poy é um privilegiado. Observe o jogo e verá quantas as bolas que deixarão de entrar por causa das traves ou do goleiro. E o São Paulo acabará fazendo um golzinho idiota, resolvendo a partida no final...

Historia do futebol

ção paulista exibiu-se em Curitiba e ganhou pela contagem mínima no primeiro prêmio, diante do Coritiba F. C., com o seguinte quadro: Gallo, Bonato e Haspper; Abrahão, Pena e Ninho; Mester, Arthur, Maxa, Fruct e Ludovico. No jogo entre as seleções ganhamos de 2 a 1. Os paranaenses retribuíram nossa visita e aqui vieram se exibir. Perderam por 4 a 2, da seleção paulista. Não foram muito felizes no segundo jogo, caindo diante do Palestra Italia pela elevada contagem de 7 a 2.

Nos jogos inter-clubes, São Paulo-Rio, o Corinthians começou bem vencendo o Andarahy por 5 a 1, enquanto o

Palestra do Rio, abateu o Sírio, por 2 a 0. Em Curitiba, foi fundado o Palestra Italia. O Flamengo venceu o título máximo do futebol carioca, ficando a cargo do Paulistano, o de São Paulo, embora o Corinthians tivesse sido o melhor quadro do certame. O gremio do Parque São orga vinha liderando a ponta da tabela e no seu ultimo jogo perdeu de forma surpreendente para o Palestra Italia, por 1 a 2. O Germania surgiu como a grande novidade do campeonato.

Alguns dos seus dirigentes foram ao Uruguai, e de lá trouxeram alguns reforços, segundo o exemplo do Botafogo que fizera o mesmo há um ano atrás. Eis os campeões de vários Estados: PARANÁ — Britânica. MINAS GERAIS — Americana. PARA — Pansandu. RIO GRANDE DO SUL — Gremio Portolegrense. PARABA — Palmeiras.

A nota destoante do certame, naquela época que não existia profissionalismo foi a contratação de alguns jogadores uruguaios pelo Germania. Já havia, portanto, jogadores que recebiam. O Botafogo foi o primeiro clube brasileiro a gastar dinheiro com jogadores de futebol. Pagava e muito bem aos seus jogadores.

FOI ASSIM O CLASSICO DE 38

Os campeonatos paulista e carioca terminaram tarde este ano, em virtude do Campeonato do Mundo e Brasileiro. Houve um torneio extra, vencido no Rio pelo Fluminense e Palestra Italia, em São Paulo. O campeonato paulista foi disputado em apenas um turno. O Corinthians ganhou o título invicto sendo que o São Paulo foi o vice-campeão. No jogo decisivo o gremio do Canindé venceu por 1 a 0, e o jogo foi suspenso em virtude de forte temporal que desabou sobre a capital bandeirante. Teve prosseguimento na terça-feira à tarde com os portões abertos e o Corinthians empatou com o celebre, discutido e famoso "gol com a mão" de Carlito. O certame terminou no mês de Abril de 1939. Carlito ficou famoso com o gol que marcou e que deu ao Corinthians o título de 1938.

O prelio final do certame foi realizado no campo do S. Paulo, na Rua da Mooca, entre os quadros do tricolor e do Palestra Italia, vencido pelo pri-

meiro pela elevada contagem de 6 a 0. Foi emocionante este final de campeonato em 38, porque depois de golear o Palestra do São Paulo no domingo seguinte caiu espetacularmente diante da Portuguesa por 5 a 0! Eis como formaram Palestra e São Paulo, naquela famosa tarde dos 6 a 0!

SÃO PAULO — Pedrosa, Agostinho e Iracino; Fioroti, Lisandro e Felipe; Mendes, Armandinho, Elísio Araken e Paulo.

PALESTRA ITALIA — Jundyr, Carnera e Junqueira; Tunga, Dudo e Del Nero; Filó, Lima, Barrilotti, Feitico e Matheus.

Fato originar registrou-se na Bahia. Devido a várias anormalidades o campeonato foi disputado duas vezes. Foram seus campeões o Botafogo e o Bahia, enquanto no Rio Grande do Sul, o Guarani ganhou o cetro máximo. No Pará foi o Tuna e em Belo Horizonte, o Atletico Mineiro.

MAIOR ATAQUE

Em 1945, a Argentina logrou laurear-se campeão sul-americana de futebol, com o seguinte quadro: Ricardo, Salomon e De Sorzi; Sosa, Peruca e Colombo; Muño, Mendes, Pontoni, Martino e Lostau. O Brasil disputou o certame com: Obergan, Domingos e Begliomini; Biguá, Rui e Jaime; Tezou-rinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir. Os portenhos julgaram este ataque brasileiro como o melhor que conseguimos formar, em todas as épocas.

Veja na pag. 15 O NOSSO GRANDE E SENSACIONAL CONCURSO

O FAN PERGUNTA

Recebemos uma carta da leitora que se assina APAIXONADA, para o arquiervo Gilmar, do Corinthians, fazendo as seguintes perguntas: 1) Se você diz que não é noivo porque se deixou fotografar ao lado daquela santista? 2) Qual a melhor maneira de poder conhece-lo pessoalmente? 3) — Você atende os fans pelo telefone? 4) — Gosta de mulher tipo exótica? Loira ou morena? Qual o seu tipo preferido? 5) — Quantos anos tem? 6) — Qual o clube que gosta mais de vencer? 7) — Se fosse convidado para almoçar fora, aceitaría mesmo forçado por uma moça? 8) — Quando pretende se casar? 9) — Na sua opinião qual é o jogador que melhor se veste? 10) — Você foi ao casamento de Nardo? Achou-me muito indiscreta? A fan deseja muitas felicidades ao jovem arquiervo e envia-lhe um forte abraço.

O CRAQUE RESPONDE

Gilmar respondeu assim as perguntas: 1) — Sou livre como um passarinho. Estou a disposição caso queira fotografar-se ao meu lado. Isto me causaria prazer. 2) — Indo ao Parque São Jorge nos dias de treinos. 3) — Pode telefonar quantas vezes desejar. 4) — Não tenho preferência por tipos. Sendo boazinha, tanto faz seja morena ou loira. 5) — Estou com 23 anos. 6) — Dos grandes, não faço distinção. 7) — E' convíte para almoçar em sua casa? Estou sempre disposto e a disposição. 8) — Não tenho a minima ideia. O casamento é coisa seria. 9) — Existem varios. No Corinthians, Roberto e Baltazar, estão sempre em dia com as modas. 10) Fui sim! Fiquei até às 22 horas. Tinha de ir embora para casa, pois residio em Santos, no Macuco Gilmar agradece à fan e retribui o abraço que lhe foi enviado.

O QUE O MUNDO ESPORTIVO PUBLICOU HA OITO ANOS...

Eis o que MUNDO ESPORTIVO publicou no dia 11 de outubro de 1946, há, portanto, oito anos atrás:

Em entrevista concedida ao nosso jornal, varios dirigentes do São Paulo e do Corinthians, apoiaram a volta do nome Palestra.

De varzeano em 41 a "scratchman" em 46, MUNDO ESPORTIVO publica a vida do medio Aleixo, do Corinthians, numa reportagem sensacional.

MUNDO ESPORTIVO homenageia em sua pagina central o legitimo campeão paulista de 46, o São Paulo F. C., com um titulo significativo: "A campanha do lider não tem similia no Brasil e superou os glorio-

sos feitos do São Paulo da Floresta".

"Temos esperanças de reconquistar a Taça dos "Invictos", palavras do secretario do Palmeiras, sr. Ferruccio Sandoli, referindo-se ao trofeu ganho pelo tricolor.

Homem Montanha vs. Tazan Argentino, a grande atração de sábado no Ginasio do Pacaembu.

Em nossa capa apresentamos o famoso "bailarino" Servilio, e na contra capa, o esplendido arquiervo Caxambu, da Port. de Desportos. Estes dois elementos foram figuras de realce de seus clubes no campeonato.

CORINTIANS 4 VS. SÃO BENTO 0

O cotejo entre Corinthians e São Bento vinha sendo aguardado com o mais vivo interesse, em virtude da importância que cerca todo os jogos do campeonato. Por esse motivo, o público acorreu em numero relativamente satisfatório, tomando boa parte das dependências do Pacaembu, na expectativa de vibrar com lances movimentados, já que os corinthians estavam embalados pelas atuações anteriores, nas quais, gradativamente, firmavam-se na aceitação de sua torcida. O São Bento tinha possibilidades, não era um quadro morto. E os conjuntos entraram em campo com o firme propósito de convencer.

As 15.40, terminava a preliminar, em que o Corinthians venceu folgadoamente pela contagem de 6 a 0, em vista da boa organização que colocou em campo. Pouco depois, surgiram os titulares com as seguintes organizações:

CORINTIANS: Gilmar, Homero e Alan; Idário, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Nonô e Simão.

SÃO BENTO: Samarone, Pascoal e Lamparina; Elpidio, Saverio e Rubens de Almeida; Sampaio, Berto, China, Elson e Nelsinho.

Pablo Vitor Vaga, foi indicado pelo Departamento de Arbitragem e enquanto chamava os capitães para o "toss", o público comentava as escalasções, vendo que o retorno de Goiano ao centro da intermediária, se processara quase surpreendentemente, visto que Clovis vinha correspondendo.

Paulo, centro dianteiro do Corinthians, movimentou pela primeira vez a bola, tentando emprender um frustrado ataque. Todavia, foi Nonô que deu primeira emoção, com um tiro sobre o travessão, deixando bem claro à torcida que o Corinthians estava preparado e decidido. Desde os primeiros momentos, os alvípetos mostraram-se melhor orientados e, mesmo nos minutos em que os antagonistas se estudam, havia um esboço desenhado em campo.

O primeiro escanteio, por paradoxal que pareça, pertenceu ao São Bento após um chute de Berto na barreira. Era uma pontada que não teve resultados. O clube do Parque São Jorge, colocava Roberto recuado a fim de fortalecer a marcação e, consequentemente, adiantou Goiano para o apoio, isto, na altura dos 7 minutos de jogo.

Para atacar, preferencialmente era servido o miolo, com bolas em profundidade para Nonô e Paulo, a fim de explorar a velocidade desses elementos.

PRIMEIRO GOL

O primeiro tento surgiu de uma cobrança de falta por Claudio. O ponta direita tomou posição e levantou sobre a barreira. Paulo, completamente isolado e livre de marcação, entrou firme arrematando com sucesso quando não tinhamos atingido ainda, 9 minutos de jogo.

Depois desse tento, China deslocou-se para o setor direito provocando a perseguição de Roberto que era o seu marcador. O meio, descambiando para esse setor, deixou campo livre para Goiano escapar em aprofundamentos que sempre tinham um sentido objetivo da grande área inimiga e davam aos corinthians maior volume de jogo.

Quando se pensava que fosse aumentar a pressão, exibições de ordem individual, faziam com que se descolorisse o padrão corintiano. Cada jogador, dava-se ao luxo de segurar demasiadamente a bola, procurando aplicar fintas que não produziam efeito. O ataque não mais conseguiu sucesso em infiltrações, exceção a esporádicas infiltrações de Simão para Nonô. Consequentemente, aos vinte minutos, Gilmar era acionado, tirando, um pouco, a tranquilidade dos torcedores. Também contribuiu para que mudasse um pouco o panorama da partida o sistema defensivo reforçado do São Bento, visto que o técnico De Domenico, colocara o atacante Elson com a função exclusiva de ir sobre os jogadores do Corinthians

que iniciavam uma escalada. E a confirmação disso, tivemos com um tiro bonito de Berto seguido de uma recarga de Sampaio, provocando uma intervenção de Gilmar que deixou murmurios no público. Gilmar foi atingido mas sem nenhuma gravidade.

Aos 25 minutos, o São Bento fixou-se na ofensiva. Perigosamente, passou a pressionar, com China atuando de forma inteligente. As consequências disso, foram imediatas. A meta alvípetra, passou por situações difíceis com o arqueiro pulando varias vezes em delicadas intervenções. Decaiu também, com o Corinthians, o nível técnico que já não era dos melhores. Brandão, tomou uma medida. Trocou Roberto com Goiano, isto é, modificou as funções de ambos, confiando a Roberto o apoio, no que ele se saiu melhor do que o pivô, visto que não levantou bolas para a área, as quais, lançadas por Goiano, vinham sendo facilmente rebatidas pelos sambentistas.

Estavamos no final da primeira fase. Aos 38 minutos, Homero, saiu de campo para ser medicado, pois sofrera uma pancada no supercílio. Retornou pouco depois e não diminuiu a sua eficiência. O prelio estava morto. Nada mais era oferecido. Terminava o primeiro tempo com 1 a 0 para o Corinthians.

SEGUNDO TEMPO

Retornaram os conjuntos para o reinício e o São Bento não tinha em suas fileiras, o avante China, que se contundira no choque com Homero, primeiro tempo. O zagueiro, levava três pontos no supercílio e, mesmo assim, permaneceu firme no posto.

Logo nos primeiros movimentos, o Corinthians tentou encontrar-se com lances rápidos e Claudio passou a orientar e pôr ordem nas escaladas. Goiano também desceu para o apoio e chegou mesmo a cruzar, logo nos primeiros minutos, uma bola excelente para Nonô que não alcançou. A partida não ganhara a emoção desejada pelo tor-

cedor mas, sem duvida, progredira um pouco o alvinegro, enquanto o São Bento se retraiu para não sofrer mais gols, adotando a famosa "carradinha" de Domenico.

Aos 13 minutos Simão por um tris não aumentou a vantagem do Corinthians, após boa combinação com Paulo e Nonô. Aos 15 minutos, porém, em bonita trama, Claudio recebendo de Paulo na extrema direita, fuzilou de pé esquerdo mandando o balão para o fundo das redes do arqueiro Samarone.

Antes deste tento notava-se claramente o "desaparecimento" do São Bento. O Corinthians já a esta altura era o dono absoluto do campo. Claudio passava constantemente pelo meio Rubens de Almeida, colocando sempre em pânico a defesa do São Bento. Gilmar era mero expectador da peleja. A linha média do Corinthians estava toda no ataque, enquanto a vanguarda do gremio da Praça Clovis Bevilacqua, colocara-se toda em sua defesa para bloquear o Corinthians.

Sintetizando o trabalho do Corinthians poderíamos dizer que se mais não produziu culpa alguma lhe cabe. O São Bento jamais chegou a ameaçar o líder e invicto do certame paulista. Possuidor de um quadro fraquíssimo, não poderia mesmo fazer frente ao melhor quadro paulista, do momento.

Depois daquele "show" ensaiado e realizado pelos corinthians, numa demonstração de sua pujança técnica, o meio Roberto marcou o gol mais bonito da tarde, após uma serie de passes entre Claudio, Paulo, Nonô e Simão.

Minutos depois, Luizinho driblou três adversários e frente ao arqueiro atirou fora. Já se observava um domínio territorial

do Corinthians, que se não se exibia dentro de suas reais possibilidades, era porque o adversário jamais exigiu maiores esforços, mostrando a plateia sua fraquíssima qualidade, como o candidato mais serio ao descesso. Tivesse sido outro o seu adversário e a goleada seria maior ainda. O Corinthians ficou com pena!...

De tanto dominio os gols tinham de nascer naturalmente. Depois daquele "show" dramático e emocionante, numa bola cruzada por Claudio, o arqueiro sambentista não conseguiu deter no alto o balão, que foi cair aos pés do ponteiro corintiano que, incontinenti encobriu o arqueiro e quando a bola ia ultrapassar a linha fatal, o zagueiro Lamparina segurou-a com as mãos. Lance original e que há muito tempo não se via no Pacaembu. Claudio bateu o penalte e marcou 4 a 0. Completo dominio do Corinthians!

COTACÕES

CORINTIANS — Gilmar (8), Homero (8) e Alan (7); Idário (7), Goiano (7) e Roberto (9), Claudio (8), Luizinho (6), Paulo (7), Nonô (7) e Simão (8).

S. BENTO — Samarone (5), Pascoal (7) e Lamparina (7); Elpidio (4), Saverio (5) e Rubens (5), Sampaio (3), Berto (5), China (3), Elson (2) e Nelsinho (6).

JUIZ — Pablo Vito Varga. —

RENDA — Cr\$ 217.975.00.

ARTILHEIROS — Paulo (de cabeça escorando um centro de Claudio), fez o unico tento da primeira fase. Na etapa complementar, Claudio, Roberto e novamente Claudio movimentaram o marcador. O tento mais lindo foi conquistado pelo médio Roberto, atirando de fora da área.

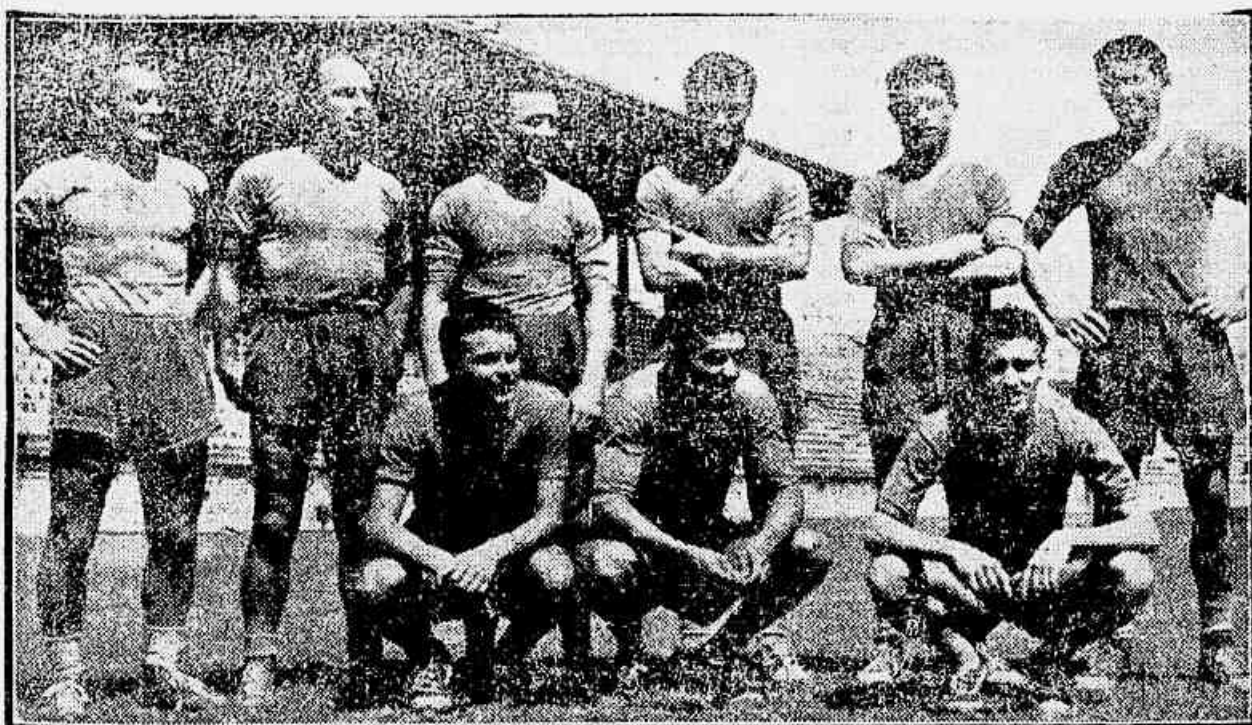


FOTO INTERNACIONAL

Já começou a perder pontos preciosos, juntamente para os quadros considerados menores. Pode-se mesmo dizer que o Roma foi dos que mais aquisições realizou e o clichê é uma prova disso, pois nele aparecem nada menos de 9 valores que foram engançados pelo clube auri-rubro. Vemos, em pé da esquerda para a direita: Lisl, Bertuccelli (ex-integrante do Juventus), Beltrandi, Cavazzuti, Muzi e Cerri, adquirido a diversos gremios das 1.ª e 2.ª divisões italianas; e agachados na mesma ordem: Giuliano (centro-médio, egresso do Torino), Stucchi e Galassin. Além desses valores, contratou ainda o Roma o ponteiro esquerdo Neyers, que foi campeão da temporada anterior pelo Internazionale, e Boscolo, atacante que pertencera ao Torino.

A segunda rodada do campeonato italiano apresentou algumas surpresas e a principal delas talvez tenha sido o empate do Roma com o Pro Patria, por 1 a 1. É que a equipe de Gigghia surgia como das mais credenciadas ao título, em face das contratações que fez, porém

CLINICA DE MOLESTIAS VENÉREAS

Tratamento da sífilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO 15 — 1.º andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 37-9402 — ABERTO DIAS ÚTEIS, das 8 às 11 e das 13 às 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

ESPORTISTA

AMIGO!

OUÇA DIARIAMENTE
menos aos sabados e domingos, das
20.25 às 20.30 horas
pelas ondas da **PRU9**



RADIO
RANDEIDANTES
840 quilociclos
em colaboração
com o
MUNDO
ESPORTIVO

"Pequenas coisas de um grande futebol"

um comentario abalizado e criterioso de
EDSON LEITE
oferecido aos esportistas pela

A EXPOSIÇÃO
São Paulo — Campinas — Ribeirão Preto
SEMPRE A PRIMEIRA EM
ROUPAS PARA HOMENS

LEITURA PREJUDICADA

OS MAIS VISADOS

intermediária. Todavia, no futebol, aquela que é tida e havida como a peça estúpida, notável, pode falhar, e a que está falhando, acertar. Ademais, na linha média do Parque Antártica existe um craque da envergadura de Valdemar Fiume e isso diz tudo. Não acredito em fraquezas num jogo de futebol. Ninguém vai para o campo pensando nesta ou naquela brecha do inimigo. Porque, repito, no campo é que se joga o jogo. Creio que respondi sua pergunta. Que tal achou? Ora, capitão, essa sua resposta também está boa. Pois pensamos do mesmo modo.

O Gino enche...

Luizinho, lá no fundo da concentração do Pacaembu, gritou um simpático "pronto", quando viu Claudio afastar-se. E quando soube qual a pergunta que lhe cabia, quis voltar. Eis o que dele indagamos: QUEM SABE IRITAR MELHOR O ARBITRO, DENTRO DO CLASSICO? Mas voltou e calmamente respondeu: "Olhe, quer saber de uma coisa? Atualmente, não se pode pensar em irritar ninguém. Primeiro, o adversário não deixa a gente um instante; segundo, os juizes estão "manjando" muito. Ainda no domingo passado, no jogo contra a Portuguesa, fui chamado a atenção por duas vezes, porque fiz falta

num contrario. E eu não estava querendo irritar ou desafiar ninguém! Entretanto, o Luizinho sabe "encher"... mas não estava em ação. Nesse caso, acho que o Gino, do São Paulo, acabará levando a melhor. Porque é quase professor nesse negocio de entrar e segurar os goleiros. Somente que talvez não venha a poder fazer isso, porque... já se sabe quem será o arbitro? Com qualquer deles, vai ser duro!"

Jogo pau a pau

Paulo recebeu com espanto a sua pergunta: QUEM DOMINARA A PRIMEIRA ETAPA? Todavia, teve palavras para respondê-la: "Não tenho visto jogar o Palmeiras e o tricolor somente na ultima semana, contra o Ipiranga. Falam que a defesa do Parque Antártica não está jogando bem e assim acredito que vai sofrer um bocadinho. Isso se for realidade o que se diz por aí. E' que o tricolor possui dois bons ponteiros e um centro-avante que luta muito e aproveita-se de todas as falhas inimigas. Acho que o S. Paulo levará ligeira vantagem no período preliminar, mas o prélio acabará equilibrado. Aliás, acho mesmo que o marcador final será um empate, digamos por 2 a 2. Isso, é logico, por mero palpite, pois não pretendo ser Mandrake para adivinhar o que es-

tá por vir. Talvez compareça ao Pacaembu para assistir a luta".

Muita gente vai sofrer

QUAL O CRAQUE QUE TERÁ MAIOR DIFICULDADE EM DESENVOLVER O SEU JOGO? Eis a pergunta que fizemos a Nonô, a nova sensação corintiana. A sua resposta foi: "Nunca joguei num classico em São Paulo, mas estive presente a eles em Minas Gerais. E quase sempre os jogadores mais visados são aqueles que podem marcar gols, aqueles que jogam na area e figuram com destaque na tabela dos artilheiros, e os que constroem o jogo, principalmente os mais famosos, os que, com um simples passe, podem resolver uma partida. Assim, acredito que o prélio entre Palmeiras vs. São Paulo vai fazer muita gente sofrer. Jair vai ser, por exemplo, um craque dos mais visados pela marcação e certamente vai sentir dificuldades em desenvolver seu jogo. Porque os tricolores sabem que um passe do Jajá é, como diz a torcida, meio gol. Em compensação, olharão com o devido "carinho" ao centro-avante sampaulino Gino. E' o maior goleador de sua equipe e assim será severamente marcado. Nestas condições, alem da marcação normal que se faz durante um jogo, Gino e Jair serão os mais severamente vigiados".

Setores mais fortes

Finalmente, a 11.a pergunta e a 11.a resposta. QUAIS SÃO OS SETORES MAIS FORTES DE AMBAS AS EQUIPES? Simão foi quem a respondeu. E do seguinte modo: "No tricolor, acredito que o trio final, composto de Poy, De Sordi e Mauro, é o setor mais firme, o mais forte mesmo. Isto sem desmerecer dos demais e baseado no ultimo prelio contra o Ipiranga e no que ouço dizer, pois não tenho visto jogar os sampaulinos. Entre os palmeirenses, ainda dou a palma à ala esquerda. Jair e Rodrigues são dois grandes jogadores e constituem a peça mais certa da equipe. Finalmente, você há de querer também o meu palpite, não é? Sou pelo empate, de 1 a 1, embora qualquer resultado venha a beneficiar o Corinthians. Uma classico como esse de domingo dificilmente tem vencedor".

E' perigoso falar!

Restava somente o tecnico Osvaldo Brandão. Para ele não houve perguntas, mas tão somente um pedido de impressões. E o tecnico falou assim: "Ja fui figura de classicos. Senti suas emoções, negativas e positivas. E' impossivel predizer-se qualquer coisa, mesmo porque o esporte chama-se futebol. E posso assegurar que, numa ocasião

como essa, não há pontos fracos, não há peças mais eficientes que as outras, não há favoritos. Porque a vontade de vencer transforma fracos em fortes e na hora da luta eles se confundem, embora, às vezes, fique a tecnica esquecida, dando lugar somente à luta cheia de vida pela vitória. Portanto, é perigoso falar antes de um classico. Pelo menos para dar palpites sobre ele".

MANUELITO PERDERÁ UMA NOITE DE SONO

"Nunca se pode dizer que este ou aquele jogador é vulneravel, antes de uma partida de futebol. Principalmente dessas que são classificadas de "classico". E' que a gente espera uma coisa e acaba saindo outra. Todos conhecem Manuelito e sabem que, sendo um jogador de boa envergadura tecnica, não é completo, como ninguém o é. Acho, porem, que só explorando muito o jogo veloz, com bolas nas brechas (ai o meia terá que saber dirigir essas bolas), poderá ser vencido. Num duelo pessoal, é o zagueiro do Palmeiras um jogador duro, que marca bem e que, por isso mesmo, requer do ponta jogo mais à distancia. Canhoto ou o que jogar na extrema tricolor terá que ser muito veloz, porque, de outro modo, perderá a parada".

Já o contrario talvez se dê com De Sordi. E' menos classico e acho-o até mais afobado que o palmeirense. Entretanto, marca muito bem no jogo por cima e é insuperavel. Assim, nada melhor que botar a bola no chão. Sem duvida, tudo pode falhar, pois repito que o futebol engana muito. Mas a experiencia indica que o forte do beque lateral tricolor é mesmo a marcação em cima e o jogo pelo alto. Com muitas deslocacoes, rapidas, de maneira a procurar confundir-lo, acredito que será batível. Aliás, Rodrigues, que terá de enfrenta-lo, sendo um jogador experiente, e de muita classe também, já deve saber fazer a coisa bem melhor que eu. Por outro lado, terá como companheiro esse grande Jair. Assim..."

Opiniões de SIMÃO

"Francamente, a pergunta que me é feita, é uma faca de dois gumes: em um dos pontos, acho-me à vontade, porque, como ponta, já enfrentei tanto Manuelito como De Sordi varias vezes, mas, por outro lado, sou um suspeito, analisando outros dois companheiros como Canhoto e Rodrigues, em função do meu proprio jogo, por assim dizer. Eu, pessoalmente, acho mais facil vencer a De Sordi, por seu estilo de jogo. O zagueiro sampaulino marca em cima e todos esses marcadores são mais fáceis de contornar. Um simples toque de pé, uma finta, uma esquivada de corpo, abre-nos o campo à frente. Já mais difficil é vencer os que marcam à distancia, os que param na frente da gente, como Manuelito.

O palmeirense é mais variavel em seu estilo, mas geralmente é mais cauteloso, não entra na gente se não tem certeza de que levará a melhor; se teme a finta, fica cercando. Portanto, pensando as possibilidades dos dois defensores, em confronto com as características de Canhoto e Rodrigues, acho que este terá mais chance de ganhar o duelo ante De Sordi, do que o sampaulino frente a Manuelito. Rodrigues finta bem e é ardisso, enquanto que a consciencia de Manuelito, que já ocupou tantos postos no futebol e por isso tem uma ideia generalizada de cada situação, será entrave mais serio para Canhoto, um valor ainda não definitivamente maduro".

Profecias de TITE

COMO DE SORDI IRIA A NOCAUTE

URUBATÃO

Uma sensação do Belmiro no lista. Tal é a fama que Lula desloca Zito, dos meios vozes do Urubatão. Conhecido a física adaptada, foi a etapa de sua carreira. Já em 51,5 pontos.

ALFREDINHO

Se Urubatão é a novidade de Santos, Alfredinho é a de Lins. Ninguém em san consciência poderia supor que o esperto ponteiro de uma hora para outra fosse se projetar tão rapidamente no certame bandeirante. Começou mal a exemplo de todos os seus companheiros, para reabilitar-se amplamente à medida que o Linense ia solvendo seus compromissos. Alfredinho é o melhor ponteiro do campeonato. Isto diz tudo! 68,5 pontos.

VALTER

E' o melhor craque do campeonato. Lidera com galhardia o pelotão com 77,5 pontos. Sua campanha é digna dos maiores encomios e se mantiver esta regularidade que o caracteriza, até o final, por certo aumentará muitíssimo seus pontos e poderá ganhar o duelo com os mais categorizados jogadores. O "sacy" está impressionante! E' a figura de maior expressão do General da Vila. Subiu muito de cotação e merece os nossos aplausos.

SILAS

De todos os componentes desta seleção, o centro avançado do XV de Jau, é a surpresa mais agradável. Apesar dos anos, tem se destacado como um dos principais homens do gremio do Gato da Comarca. Teve uma atuação simplesmente extraordinária diante do Palmeiras a tal ponto de Cardoso julgá-lo um segundo Valter Gomes, famoso craque uruguaio radicado no futebol argentino. Silas está com 61 pontos. Muito bom

JAIR

E' um nome que dispensa maiores adjetivos. Para falar do famoso meia esquerda, é necessario repisar aquilo que todos sabem. Já se sabe que, quando Jair não joga bem, o Palmeiras perde. Assim aconteceu em Jau e Santos. Está vencendo os anos. Quanto mais velho melhor fica. Não sente em nada os 33 anos de idade que tem. O fabuloso craque esmeraldino já somou 67,5 pontos neste certame.

RODRIGUES

Palmeiras e São Paulo são os dois únicos clubes que nesta seleção fornecem dois setores de suas equipes. De Sordi e Mauro, parilha de zagueiros do São Paulo, indiscutivelmente a melhor de São Paulo, o Palmeiras, apresenta seu melhor setor, que é composto por Jair e Rodrigues. Este, somado até a oitava rodada a apreciavel soma de 53 pontos. Melhorou muito e tem se destacado nos ultimos cotejos do seu clube.

Coisas e fatos da rodada

HOMERO GANHOU A CONFIANÇA DA TORCIDA

Textos e ilustrações de JUAN VOLTAS



SÓ MESMO NO DESERTO

Poucas vezes vimos Brandãozinho jogar tanto como domingo último contra o Corinthians. Foi um verdadeiro monstro, fazendo mais do que sua função lhe exigia. A confusão de Santos forçou-o a desdobrar-se, mas ao iniciar-se a peleja sua marcação sobre Nonô foi uma das mais implacáveis que já vimos. Nonô, que graças à sua atuação contra a Ponte Preta tinha chamado a atenção de todos, foi naturalmente indicado por Picabea para ser estreitamente vigiado. E encarregou Brandão de fazê-lo. Foi extraordinariamente feliz o centro médio ao cumprir sua missão. Nonô tinha em Brandão uma sombra, um implacável perseguidor, um sentinela atento. Tentou fugir de todo jeito, sem êxito. Temos a impressão mesmo que a única maneira de escapar aos tentáculos do rival era sair correndo do Pacaembu, apanhando o primeiro avião para a África do Norte e lá, no vasto deserto do Sahara jogar futebol à vontade. Correr entre as duas, longe da marcação, divertir-se à vontade, deixando os beduínos atônitos com a intrusão...



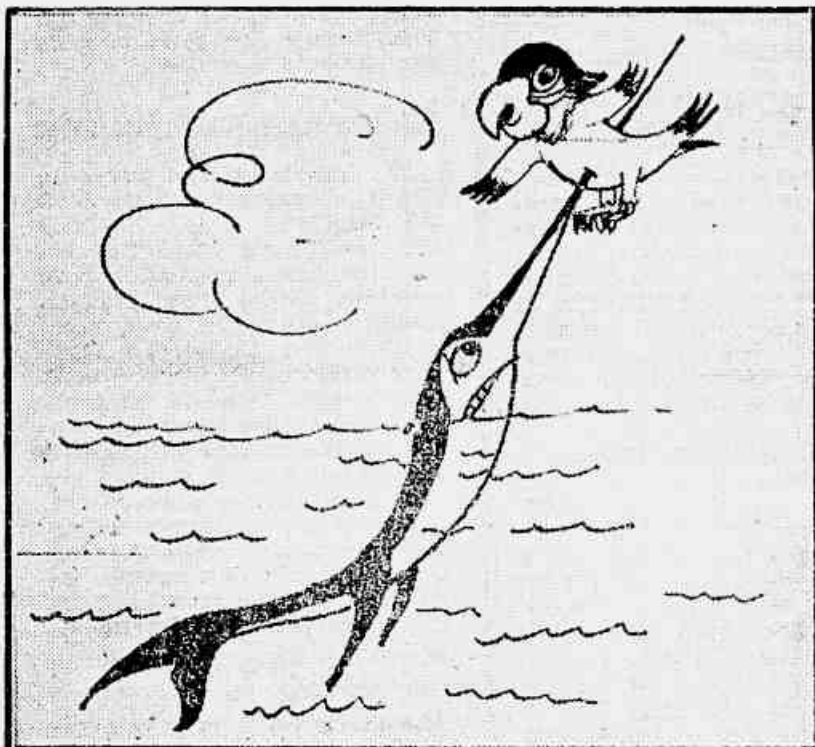
INDEPENDENCIA OU MORTE!

O Ipiranga fez uma besteira no jogo contra o São Paulo. Indignados com a atuação do árbitro — no seu entender faccioso — proclamaram a independência. Capitaneados por Reinaldo foram chorar as magoas junto ao representante da Federação, numa atitude inédita em nossos gramados. O fato poderia ter provocado a expulsão de todos, se o juiz soubesse ao certo qual era a missão do representante... O árbitro, aliás, ficou atônito com a "proclamação". E depois, profundamente irritado, vingou-se apitando tudo contra o alvi-negro. Dois jogadores expulsos durante o prelo e posteriormente a expulsão de Valentino vieram provar que as atitudes de indisciplina não se justificam. O maior prejuízo foi o próprio Ipiranga que além de estar nos últimos postos da tabela, pode ter meio time suspenso pelo TJD. E na certa não tem reservas à altura, pois até os titulares são bem fraquinhos.

CÃO DE GUARDA DA META

Não é ofensa chamar Homero de cão de guarda do gol. Pelo contrário, é até um elogio, se a gente pensar bem no que significa o epíteto. O cão de guarda é fiel, insubornável (nem com ossos nem com carne fresca...) não dorme quando em funções de sentinela, e se dormir, seu ouvido é tão apurado que acorda até com o arrastar de uma taturana numa folha... Homero está fazendo esquecer Murilo — façanha muito meritória — graças à sua energia, ao seu físico de atleta, à sua contínua ação defensiva, protegendo a

area quase sem abandoná-la. Se ele continuar jogando assim, em breve o goleiro do Corinthians, seja ele Zeferino, Gilmar, Cabecão ou o presidente Trindade, poderá entrar em campo com uma revista na mão, e ficar encostado na trave, sem serviço. Ou então, poderá filar com as garotas torcedoras. Homero está novamente no auge, ficando provado contra a Portuguesa que não foi casual seu êxito no início do certame. Ele está mesmo em grande forma, preparado para enfrentar qualquer adversário.



QUANDO O PEIXE É ESPADA...

O Palmeiras foi a Santos longe de supor que encontraria pela frente um adversário tão disposto a vencer o jogo. Afinal, São Paulo e Portuguesa tinham passado por Vila Belmiro sem conhecer derrota. Teve azar porém o alviverde. O "peixe" que encontraram pela frente não era um lambari de água doce, nem um "namorado" pacífico e pacato. Era um peixe espada muito agressivo, que apanhou o pe-

riquito pelo meio e dividiu-o em dois. A ferida vai custar a cicatrizar, principalmente porque havia outra recente no mesmo lugar, feita em Jau, por um galo enfiado...



den-a. Os piracicabanos estão inquietos com a marcha negativa. Aquela história da cigarra que canta no verão e morre de fome no inverno é bem conhecida. Aplica-se ao XV de Novembro da seguinte forma: Deve-se fugir da rabeira no primeiro turno, para ter sossego no segundo, e não exatamente o contrário. É a mesma história do aluno que não estuda no primeiro semestre e depois é reprovado por não ter tempo de ficar em dia no segundo semestre. O XV de Novembro de Piracicaba já tem raízes na primeira divisão e não pode arriscar seu prestígio, seu patrimônio, sua própria existência desta forma. A culpa não é de desfalques sofridos, de jogadores negociados. O quadro é o mesmo... Carlos deveria ser até um reforço. Moreno, Valtor, Alvaro, todos aí estão. Descubram pois qual o motivo.

SÃO PAULO

GLORIA LEGITIMA DO ESPORTE DO BRASIL

Para contar a história do São Paulo F.C. seria preciso um livro, tantas e tamanhas são as suas glórias. Todavia, aqui vai alguma coisa desse clube que constitui exemplo vivo das mais supremas tradições esportivas, para as quais, muito contribuiu o atual presidente Cicero Pompeu de Toledo, cujos títulos são os seguintes:

O O O
Emérito Sócio Proprietário. Conselheiro desde 29-11-1940. Secretário da Diretoria de 18-3-1944 a 16-2-1946. Em substituição ao dr. Paulo Machado de Carvalho, é eleito Presidente da Diretoria em 30-9-1947, cargo para o qual tem sido sucessivamente reeleito até esta data. Durante todo esse período, Cicero Pompeu de Toledo tem desempenhado o cargo com proficiência ímpar. Feitos, os mais significativos, têm acumulado o São Paulo F.C. nesse interregno. Citamos: Campeão Paulista da 1ª Divisão de Profissionais em 1949, 1949 e 1953; diversas vezes Campeão de Futebol de diversas modalidades; Deca-Campeão Estadual de Atletismo; Ecce-Campeão Estadual de Púlbis; Campeão Paulista de Voleibol de 1954, primeira grande conquista no decorrer do ano histórico do IV Centenário de São Paulo. Ainda durante sua presidência, conquistou o São Paulo F.C. em caráter definitivo o Taça Tropicão Brasil e a Taça Federação Paulista de Futebol, além do espetacular feito nas Olimpíadas de Helsiński, alcançado pelo atleta Adhemar Ferreira da Silva, ao estabelecer o record mundial do salto-triplo, feito que nos possibilitou a introdução da primeira estrela dourada em nossa bandeira, símbolo que assinala a primeira conquista mundial do Clube. Não menos brilhante tem sido sua atuação no que concerne ao clube. Graças aos seus esforços, a sua dedicação e sobre tudo a sua operosidade, dispõe o São Paulo F.C. de uma confortável praça de esportes, dotada de modelar concentração e melhoramentos outros.

Coroando, afinal, o brilhantismo de sua eficiente administração, ressaltamos o início das obras do maior estádio particular do mundo no Jardim Leonor.

x x x

As obras de construção do Estádio de Morumbi continuam de forma célere e, a fim de colocar os contribuintes a par dos movimentos da comissão, Laudo Natel, Diretor de Finanças, expende o seguinte informativo a cada sócio do clube:

É com o máximo prazer que nos dirigimos a V.S. para apresentar um relatório circunstanciado das nossas atividades no setor financeiro da Comissão Pró-Estádio do São Paulo Futebol Clube. A verdade é que nos

Por outro lado, pagamos à Imobiliária e Construtora Ariandura S.A., entre juros e prestações, quantia de Cr\$ 232.512,00.

Esta foi a fase inicial. A seguir, efetuamos o concurso de ante-projetos, para o qual apresentaram-se três arquitetos de nomeada, aos quais pagamos a importância de Cr\$ 120.000,00. Mandamos confeccionar, então, a maquete do Estádio, após a indicação do projeto vitorioso. Por ela, pagamos Cr\$ 90.000,00 e o caro amigo deve ainda recordar-se de quanto nos valeu essa obra para efeito de propaganda, enquanto esteve exposta nas principais casas do centro da cidade. Com tantas idas e vindas, de uma loja a outra, a

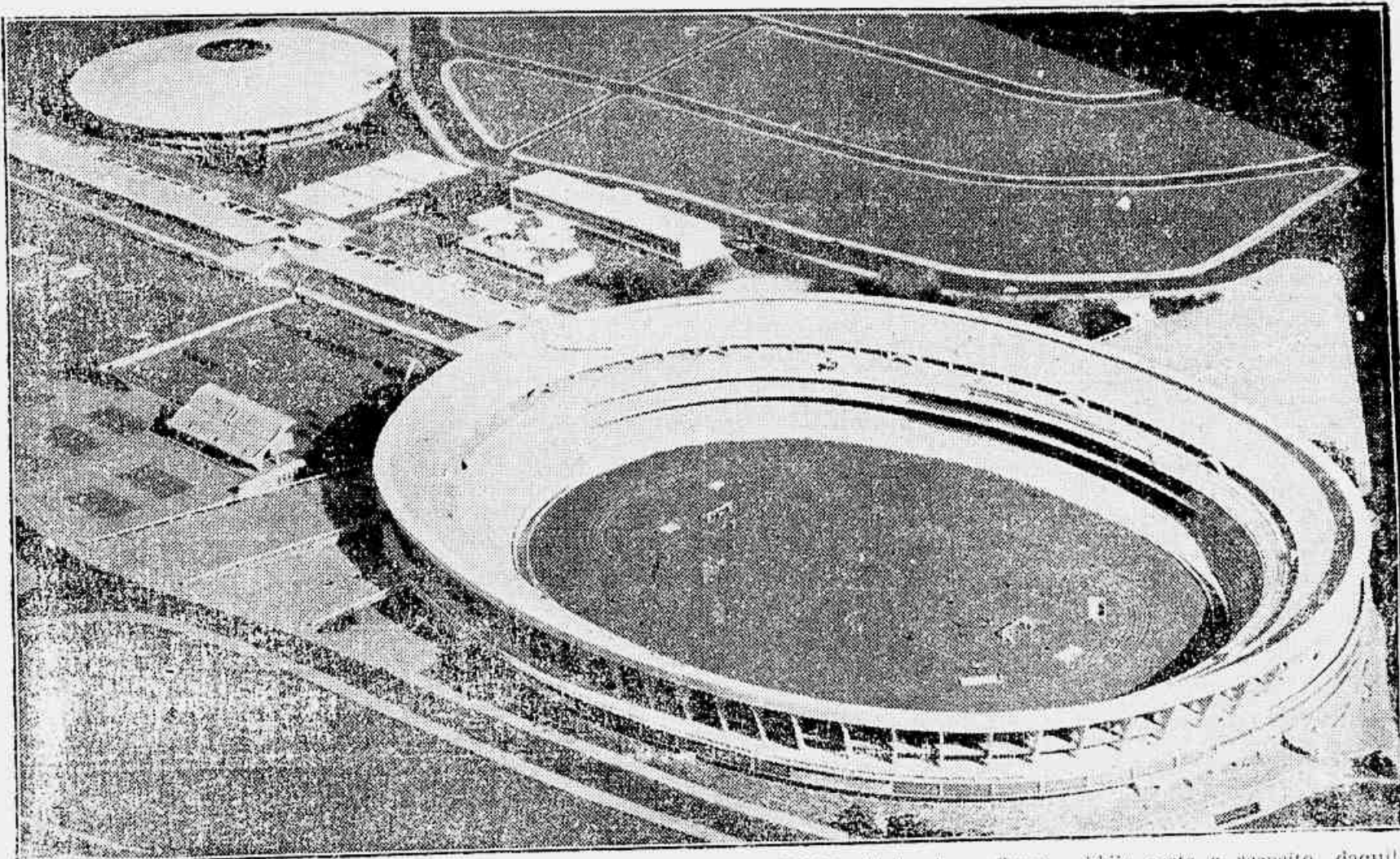
dio e pela fiscalização das obras do Jardim Leonor. Recebemos S.S., até a presente data, por seus serviços, a importância de Cr\$ 1.216.992,60.

Além dos serviços que foram entregues a firmas especializadas, sempre mediante concorrência, vários outros, ou foram executados diretamente pela Comissão, ou esta adquiriu o material necessário à respectiva construção. Assim é que compramos de Irmãos Pereira Carneiro & Cia. Ltda. Cr\$ 11.180,90 em madeira e tábuas. Adquirimos, por outro lado, Cr\$ 84.042,00 de ferro da Firma O. Matarazzo S.A. — Indústria e Comércio; também adquirimos ferro da firma Erans Importadora S.A. num total de Cr\$

das prestações das cadeiras cativas, até esta data, Cr\$ 42.741,00.

Na campanha de fundos a se iniciar brevemente e ora em fase de preparo, dispndemos, até o momento, as seguintes verbas: Cr\$ 15.510,00 em material de expediente e impressos; Cr\$ 25.160,00 com despesas de propaganda e publicidade e Cr\$ 10.000,00 atribuídos ao encarregado da campanha, a título de ajuda de custas.

Até está, pois, a relação exata das despesas e gastos da Comissão Pró-Estádio, desde a sua instalação, até a data de 31 de agosto p.p. Montam estas despesas ao total de Cr\$ 21.794.966,20. Pelo exposto, o prezado amigo poderá ter uma



SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Serviço interno

RELACAO DOS ATLETAS PROFISSIONAIS COM CONTRATOS VIGENTES

1. José Carlos Bauer
2. Mauro Ramos de Oliveira
3. Alfredo Ramos
4. Mauro Raphael (Maurinho)
5. José Poy
6. Nilton de Sordi
7. Antonio Machado de Oliveira (Pé de Valsa)
8. Clelio Maria Marques
9. Alberto Chuairi (Turcão)
10. Nilo Bartalini
11. Silvio Piani (Pian)
12. Vitor Ratautas
13. Elísio dos Santos Teixeira (Teixeirinha)
14. Antonio Bertolucci
15. Gino Orlando
16. Rodrigo José da Costa Faria
17. Dino Saní
18. Raul da Costa
19. José Ribamar Oliveira (Canhoto)
20. Haroldo Christofani
21. Artemio Sarcinelli
22. Moyses Ferreira Alves (Zezinho)
23. Edelcio Federicci

estamos dirigindo a um dos construtores do nosso estádio, um daqueles elementos que, mês a mês, contribuem com a sua quota para que este nosso empreendimento seja bem sucedido. De fato, o prezado amigo merece e deve saber o que está sendo feito com o seu dinheiro, dinheiro esse que, somado à contribuição de quase dois milhares de companheiros nos permitiu apresentar ao povo de São Paulo a obra monumental que estamos erigindo.

Iniciamos este relatório voltando aos nossos primeiros passos, dados quando da instalação da Comissão Pró-Estádio. Naquela época pagamos à Imobiliária e Construtora Ariandura S.A., a importância de Cr\$ 5.430.200,00. Correspondia essa quantia à entrada a que nos obrigáramos para com aquela empresa pelos 28.000m2 de terreno que então adquiríamos. É interessante recordar que, além da compra referida, recebemos, em doação, mais 126.200 m2, de tal sorte que possuímos um total de 154.200 m2 de chão, nosso, bem nosso.

Para realizarmos essa compra, foi necessário que hipotecássemos parte do nosso imóvel do Canindé. Dessa forma, assumimos obrigações para com a Caixa Econômica do Estado de São Paulo, sendo que, somente em prestações pagas, já atingimos a quantia de Cr\$ 210.368,10. Quanto aos juros, já pagamos a quantia de Cr\$ 550.731,40 àquele estabelecimento.

maquete teria forçosamente de estragar-se um pouco. Foi o que aconteceu e, assim sendo, fomos obrigados a dispendir mais Cr\$ 10.760,00 para os consertos que se fizeram necessários.

Quase nos esquecíamos das despesas de cartório que, aliás, foram volumosas. Tivemos duas escrituras de doação, pois numa delas, a de maior área, a Prefeitura deveria comparecer como interveniente; além destas, uma de compra e venda e uma referente à hipoteca. Por todas, pagamos ao Tabelionato Firmo (4.º) a importância de Cr\$ 141.399,40.

Terminada mais essa fase, passamos então às obras. Tivemos inicialmente os serviços de terraplenagem dos quais foi encarregada a firma Cavalcanti, Junqueira S.A.. No decorrer das obras e ao seu término, havíamos pago a quantia certa de Cr\$ 3.579.342,90. Encerrado que foi o movimento de terra, foram iniciados os serviços de estaqueamento e fundações e os de abertura e construção da galeria de águas pluviais. Convém notar que ambos os serviços aqui relacionados estão ainda em andamento, se bem que em fase final. Pelos primeiros, já pagamos a Cavalcanti, Junqueira S.A. a quantia de Cr\$ 7.039.717,30 e, pelos serviços de galeria, pagamos, até o momento, a Civilsan S.A. a importância de Cr\$ 278.042,80.

Temos, então, a conta do Arquiteto J. Vilanova Artigas, ou seja, o homem responsável pelo projeto completo do nosso está-

956.601,00. Ainda dessa firma, adquirimos Cr\$ 15.200,00 de cimento e Cr\$ 9.904,00 de pregos e arame.

No capítulo referente a despesas gerais, poderemos incluir: Cr\$ 3.352,00, pagos por plantas e desenhos; Cr\$ 31.164,60, gastos com material de expediente e impressos Cr\$ 147.500,00 pagos pela orquestração, arranjos e gravações dos discos que confeccionamos com as músicas do São Paulo, discos que foram vendidos para obtenção de fundos; Cr\$ 57.500,00 pagos a funcionários (ordenados, ajuda de custas e fiscalização); Cr\$ 6.378,10 empregados em selos e estampilhas; Cr\$ 408,00 gastos com carros e fretes; Cr\$ 2.460,00 utilizados na confecção de fotografias da maquete para publicidade propaganda; Cr\$ 615,00 pagos como comissões pela venda de discos e flamulas; Cr\$ 36.772,00 gastos na confecção de flamulas do estádio, flamulas que, como os discos, são vendidas em benefício das obras, com o acréscimo de Cr\$ 10,00 para o serviço de entrega.

As despesas financeiras constituem outro capítulo de nossas responsabilidades. Assim é que pagamos a estabelecimentos de crédito as seguintes importâncias: Cr\$ 125.686,80 e Cr\$ 1.732,30. A primeira dessas verbas se refere a juros e descontos e a segunda, a comissões bancárias.

de cadeiras cativas, pagamos à Cooperativa Construções S.A., a quantia de Cr\$ 1.311.200,00 e, como comissões pela cobrança

idéia certa a respeito daquilo que foi feito com o seu dinheiro e o de seus amigos.

Está aqui, fiel e perfeitamente retratada a nossa situação; tudo o que pagamos aqui está lançado e é por isso que lhe damos prazerosamente esta satisfação que constitui para nós um dever sobremodo honroso.

Estamos certos de que bem expusemos tudo quanto nos competia e aproveitamos esta oportunidade para fazer mais um apelo ao prezado amigo. Gostariamos que V.S. divulgasse, entre os seus amigos a prestação de contas que ora lhe fazemos e que procurasse, ao mesmo tempo, obter, para o São Paulo F.C., outros adquirentes de cadeiras cativas.

A obra, que nos propusemos realizar, repousa, única e exclusivamente, sobre os ombros de homens de boa vontade. Não, tivemos — pelo menos até esta data — qualquer auxílio oficial e somente a união dos nossos amigos e dos Paulistas em geral é que nos permitira concluir o nosso trabalho. Estamos certos de que, mais uma vez, poderemos contar com a sua ajuda, a mesma ajuda que nos permitiu chegar até aqui.

Colocamo-nos, desde já, à inteira disposição para os esclarecimentos que o prezado amigo deseje porventura obter, enquanto nos subscrevermos.

«TOURADAS» NAS PISTAS DO HIPODROMO PAULISTANO!

A Gávea tem fama pelas "touradas" que se processam nas pistas. Quando um profissional de Cidade Jardim vai ao Rio para montar, volta escandalizado "rogando praça" em todo mundo, condenando as autoridades cariocas por não coibir os abusos que na pista se processam, abusos estes que teriam levado vários profissionais a perder a vida, como Candido Moreno e Bernardino Cruz. Pois bem, no Hipódromo Paulistano estamos indo à caminho das "touradas" também, e "touradas" feias, que dia a dia recrudescem de intensidade e gravidade.

FILM-PATROL

Dispondo do "Film-Patrol", o maravilhoso aparelho que tudo enxerga, não se admite que a Comissão de Corridas deixe passar tais ocorrências, que a qualquer momento poderão assumir caracter

O maléfico exemplo da Gávea está deitando raízes também em Cidade Jardim - As "touradas" têm alterado os resultados das carreiras - Dorme a Comissão de Corridas... - Espectáculo de luta-livre entre Massoli e Pinheirinho em pleno vestiário - Até onde iremos chegar?

grave, provocando acidentes irreparáveis. E o pior é que tais "partidos" — como dizem os profissionais — têm enlameando a disputa de nossas carreiras clássicas, influenciando de maneira decisiva em seus resultados, mormente nas provas reservadas aos elementos de três anos. Basta dar uma olhada retrospectiva, para que se constate a justeza do que afirmamos: não se disputou uma s prova reservada aos potros, nesta temporada, sem que se registrassem gra-

ves ocorrências na pista. Os cavalos RUMOR, HANOI e HERANGER, para citar apenas alguns, sofreram barbaridades durante mais de uma disputa... A Comissão de Corridas, contudo, permanece sempre muda; raramente vem a público através de uma punição exemplar, que faça com que os jogadores aprendam a respeitar o caráter esportivo das disputas e a vida alheia. O "Livro de Ocorrências" anda invariavelmente repleto de queixas. Se algumas são apenas desculpas esfarrapadas, outras correspondem à verdade. Por outro lado, a maioria dos profissionais não gosta do "Livro", preferindo ficar realados, esperando o momento oportuno para "tirar vingança"... Luiz Gonzalez, por exemplo, bem ao contrário de Pierre Vaz, jamais vai ao "Livro" para se queixar de um colega...

FATO GRAVE

Um acontecimento de certa gravidade, ocorrido na última semana, após a disputa do G. P., levou-nos a escrever este comentário: Gastão Massoli e Virgílio Pinheirinho, defrontaram-se no vestiário dos jogadores. O jogador de OLD FASHIONED acusou o aprendiz de haver molestado seriamente seu condutor, alegando ainda que, não fora isso, poderia ter obtido boa colocação, pois o filho de Ascot Sun corria bem no final. Massoli contestou a acusação do colega. Travou-se então violento bate-boca, do que resultou tapas, socos e outros "mimos" semelhantes. Luiz Dias e outros entraram na briga e, fiéis ao "deixa disso", acabaram por separar os dois brigões. Este fato, além de atestar claramente que as "touradas" estão aumentando em Cidade Jardim, é ainda um atestado cabal da falta de disciplina e esportividade reinante entre os jogadores, que deveriam, antes de mais nada, saber perder. Estranhamos principalmente o papel do Massoli que, é um menino educado, de boa família, e exemplarmente comportado...

Devido a tais acontecimentos, a Comissão de Corridas suspendeu os pilotos de INDOCHINE e OLD FASHIONED até o dia 25 do corrente. Andou bem em punir, mas andaria muito melhor se fiscalizasse com mais rigor os aconte-

cimentos que ocorrem durante as disputas, ensinando aos jogadores a correr de acordo com as regras de esportividade. Por um "partido" aplicado durante uma disputa, o

famoso jogador britânico Lester Piggott, foi punido severamente, ficando inativo — justamente na temporada mais valiosa do turfe inglês — durante 100 dias. Entre nós, todavia, um delírio de raia, ainda que grave, ainda que colocando em perigo a vida dos jogadores, ainda que determinando resultados anormais na disputa, são punidos com duas "salutares" semanas de suspensão, mesmo quando tais "partidos" são acompanhados de espetáculos de luta-livre e box em pleno vestiário dos profissionais...

UM NOVO ENCONTRO ENTRE RUMOR E O LIDER QUEBEC

O clássico "America" vai pôr em jogo, mais uma vez a liderança de Quebec, que agora encontrará Rumor em condições de repetir seu grande sucesso último, pois "encontrou" sua melhor forma de correr. A seguir, o quilométrico programa da domingo em Cidade Jardim, com montarias:

- 1.º pareo — 13 h 30 — 1.300 m.**
 1-1 Inouí, O. Reichel 55
 2 Belair, E. Vieira 55
 2-3 Borghese, F. Irigoyen 55
 4 High Life, A. Nobrega 55
 3-5 Arujá, L. B. Gonçalves 55
 6 Dezembro, Greme Jr. 55
 4-7 Hill Prince, D. Garcia 55
 8 Hoop, J. P. Souza 55
 9 Murry, P. Vaz 55
2.º pareo — 14 h 00 — 1.300 m.
 1-1 Ivarito, E. Garcia 55
 2 Hillsborough, E. Gonçalves 55
 2-3 Quental, H. Molina 55
 4 Ferreiro, A. Artim 55
 3-5 Dark Boy, M. Teixeira 55
 6 Ibisco, J. Alves 55
 4-7 B 36, O. Reichel 55
 8 Jublum, Greme Jr. 55
 9 High Red, J. P. Souza 55
3.º pareo — 14 h 30 — 1.200 m.
 1-1 Dom Cicero, J. C. Rosa 58
 2 Guacyra, E. Garcia 56
 3 Dolomia, A. D. Xavier 54
 4 Cartago, W. Garcia 56
 "Gendarme, J. P. Souza 57
 2-5 Oleila, E. Gonçalves 54
 6 Humorista, A. Nobrega 54
 7 Haut-le-Coeur, A. Artim 57
 8 Talefe, P. Vaz 53
 "Eskie, A. Cataldi 53
 3-9 Schirley Temple, L. B. Gonçalves 52
 10 Mimosa, F. Sobreiro 54
 "Last One, J. M. Amorim 53
 11 Carcamé, C. Aurung 53
 "Exquisite, L. Osorio 55
 4-12 Gildinha, M. Teixeira 51
 13 El Red, S. Ferreira 56
 14 Riff, T. O. Silva 56
 "Fair Blood, J. O. Souza 57
 15 Bitoca, J. Camargo 53
 "Marival, F. Pereira 54
4.º pareo — 15 h 00 — 1.800 m.
 1-1 Glenn Ford, L. B. Gon-

- çalves 56
 2-2 Imperium, P. Vaz 56
 3 Eruca, G. Silva 54
 3-4 Fergus, J. P. Souza 56
 5 Pimpolho, D. Garcia 56
 4-6 Elos, W. Montanha 56
 7 Jaloux, F. Sobreiro 56
5.º pareo — 15 h 35 — 1.500 m.
 1-1 Hannon, J. P. Souza 55
 2 Querí, P. Vaz 55
 2-3 Filosofo, O. Reichel 55
 4 Gira Giró, A. Artim 55
 5 Gao, N. Pereira 55
 3-6 Hervy, L. Osorio 55
 7 Hermoso, J. Alves 55
 8 Abilio, O. Moura 55
 4-9 Kibitz, L. B. Gonçalves 55
 10 Chou, G. Silva 55
 11 Desprezo, A. D. Xavier 55
6.º pareo — 16 h 10 — 2.400 m.
 1-1 Fighting Son, R. Latorre 58
 2 Lady America, G. Santos 48
 2-3 Fenelon, J. Alves 58
 4 Out Sider, M. Cataldi 50
 3-5 New Wonder, E. Gonçalves 50
 6 Erbio, R. Olguin 50
 4-7 Old Fashioned, Greme Junior 59
 8 Gardone, A. D. Xavier 53
 "Erugelo, G. Silva 55
7.º pareo — 16 h 50 — 1.800 m.
 1-1 Rumor, F. Irigoyen 58
 "Canaleto, R. Olguin 55
 2-2 Quebec, H. Molina 55
 3 Flamel, L. Osorio 55
 4 Odeon, E. Gonçalves 55
 5 Diabrete, P. Vaz 55
 4-6 Hanoi, R. Latorre 53
 7 Adil, L. B. Gonçalves 53
 8 Dendê, D. Garcia 55
8.º pareo — 17 h 30 — 1.500 m.
 1-1 Gay Duty, L. B. Gonçalves 54
 "Kim, O. Reichel 56
 2 Galocha, N. Pereira 54
 2-3 Pavuna, J. P. Souza 56
 "Elitico, J. Alves 56
 4 Grey Gipsy, A. D. Xavier 54
 3-5 Enilve, E. Gonçalves 54
 6 Ebrom, A. Cataldi 56
 7 Blagueur, R. Zamudio 56
 4-8 Eronico, D. Garcia 56
 9 Barbinero, J. Carvalho 58
 10 Fitinha, S. Ferreira 54

FELICIDAD VAI ESTREAR COM ARES DE "BARBADA"

FELICIDAD é uma égua argentina de boa categoria, que está aos cuidados de Manoel Branco desde janeiro último. Foi queimada e volta com 86" para 1.300 mts., ganhando fácil de GIAMPAULO. É a força maior da melhor prova da sabatina, cujo programa apresentamos:

- 1.º PAREO — 13 h. 45 — 1.500 METROS**
 1-1 Robalo, W. Montanha 55
 2 Belgiorio, M. Teixeira 56
 2-3 Dame C. Taborda 54
 4 Alicante, A. Artim 58
 3-5 Jucacup, S. Bernard 56
 6 Xikana, J. Camargo 55
 4-7 Polidor, J. O. Souza 58
 8 Maybe, E. Franco Jr. 58
2.º PAREO — 14 h. 15 — 1.300 METROS
 1-1 Dongaly, O. Reichel 55
 2 Enfaró, A. Artim 58
 2-3 Fleet-Ace, J. Alves 54
 4 Avancene, R. Latorre 53
 3-5 Cento e Vinte, A.D.X. 54
 6 Condestavel, D. Garcia 55
 7 Plate Glasse, A. Cataldi 57
 4-8 Fair Bird, J. P. Souza 56
 9 Cabano, J. Carvalho 54
 10 Creusculo, L. Osorio 54
3.º PAREO — 14 h. 45 — 1.300 METROS
 1-1 Ponta Porã, A. D. X. 57
 "Olymora, R. Olguin 53
 2-2 Felicidade, L. B. Gonç. 57
 3 Paramaribo, P. Vaz 59
 4 Elegancia, W. Mont. 63
 4-5 Kartilha, M. Alonso 52
 6 Mia Donna, J. Alves 57
4.º PAREO — 15 h. 15 — 1.500 METROS
 1-1 Johnny, J. Alves 56
 "Golden Gate, R. Latorre 56
 2-2 Gracijo, A. Artim 56
 3 Fisica, O. Moura 54
 4 Blackland, G. Silva 54
 3-5 Extratello, L. Osorio 56
 6 Minovar, P. Vaz 56
 7 Capiberibe, J. P. Souza 56
 4-8 Passe Partout, H. Mol. 56
 9 River Plate, O. Reichel 56
 "Panache, J. Carvalho 56
5.º PAREO — 15 h. 45 — 1.400 METROS
 1-1 Limousine, J. Alves 55
 2 Pochulinhah, J. Cam. 55
 3 Highness, G. Silva 55
 2-4 Quengold, H. Molina 55
 5 Hiadê, F. Costa 55
 6 Blonde, E. Vieira 55
 3-7 Yameur, R. Olguin 55
 8 Diretriz, L. Osorio 55
 9 Filarmônica, A. Artim 55
 4-10 Kazni, J. P. Souza 55
 11 Quentana, P. Vaz 55
 12 Esquimar, L. B. Gonç. 55
6.º PAREO — 16 h. 20 — 1.400 METROS
 1-1 Penoso Negro, H. M. 56
 2 Ergo, C. Aurung 56
 3 Volcan-Vent, W. Mont. 56
 2-4 Blue Light, P. Vaz 54
 5 Penoso, G. Silva 54
 6 Full N. Pereira 58
 3-7 Royal Crown, E. Zam. 54

ANOTANDO E PREVENINDO

MAYBE volta firme e numa turma deveras camarada...
 FAIR BIRD repousou algo: está agora em turma e percursos inteiramente favoráveis...
 RIVER PLATE está "na conta": é retrospecto, e se vencer ratará pule "gorda"...
 YAMOUR vai ser novamente muito jogada e provavelmente a favorita, "Banho" em perspectiva...
 ROYAL CROWN quase foi derribada na outra vez e levavam na certa. Cuidado, que pode ganhar...

MUROC vai apenas com 51 quilos e continua em grande forma...

IBARRA foi adquirida pelo Campozani, que vai apresentá-la devidamente "ornamentada"... Não se iludam, porém, pois tem muita chance...

JUBILUM é irmão materno de C A A I M B E L L A, F A R F A L A, DONREMY, GROON etc.
 HAUT-LE-COEUR sempre apreciou percursos curtos, mortos, mormente na raia de grama...
 PIMPOLHO é uma pule magnífica e provável. Trabalhou firme e aprecia a distância a a raia...

CHOU voltou agora para uma turma que é su a su. Nas cocheiras consideram-no um potro de primeira ordem...

FENELON foi sacrificado por uma direção das mais falhas. Baixou de turma e continua firme...
 ODEON agora poderá bem da outra vez enfrentar adversários, cortou com facilidade. Olho...
 GAY DUTY e FIT FORMAM uma "dobradinha" que "está na ca-

ACUMULEM

FELICIDAD
YAMOUR
P. NEGRO
BUCANENTA

BORGHESE
O. FASHIONED
RUMOR
GAY DUTY

NOSSAS INDICAÇÕES

Estes devem ganhar

SABADO

POLIDOR
CABANEL
FELICIDAD
MINOVAR
YAMOUR
P. NEGRO
ICE WATER
BUCANENTA

DOMINGO

BORGHESE
QUENTAL
EL RED
ELOS
DESPREZO
O. FASHIONED
RUMOR
GAY DUTY

Estes podem ganhar

SABADO

ROBALO
DONGALY
PARAMARIBO
EXTRATELLO
QUEENGOLD
MOUSTACHE
PEDRO
JANGADEIRA

DOMINGO

INOUI
IVARITO
S. TEMPLE
GLENN FORD
HANNON
ERUGELO
QUEBEC
KIM

PERGUNTA — COMO VOCE CLASSIFICARIA POR ORDEM TECNICA OS VALORES DO CLASSICO?

RESPOSTA — OTAVIO MUNIZ DA PANAMERICANA

"Da seguinte forma pela ordem: Jair, Mauro, Fiume, Rodrigues, De Sordi, Alfredo, Maurinho, Pê de Valsa, Ivan, Canhoto, Poy, Manuelito, Lacerda, Cardoso, Dema, Ney, Gierino, Zezinho, Moacir, Teixeira e Carlos Alberto. Portanto, aponto Jair como o jogador tecnicamente mais completo e Carlos Alberto o mais fraco. Selecionando os craques de ambas as equipes, organizaria a seguinte formação, escolhendo, portanto, os melhores em cada posição: Poy, De Sordi e Mauro; Fiume, Bauer e Alfredo; Maurinho, Zezinho, Ney, Jair e Canhoto. Creio que haverá muita disputa e igualdade de ações, visto que as possibilidades se equivalem. Arrisco um prognóstico. Sou pelo empate de 1 ponto".

PERGUNTA — O QUE VOCE ACHA QUE LHE ESTA FALTANDO, PARA SER TITULAR DO SANTOS?

RESPOSTA — NICACIO

"Sem que isto vá à base de desculpa, devo declarar que me sinto muito cansado, de uns tempos para cá. Necessito de um tratamento, ao qual, aliás, vou me submeter com a maior das boas vontades, para poder lutar pelo posto na equipe de cima. Estou gordo e, com o menor esforço, sinto as pernas bambas a falta de maior leveza

nas jogadas mais agudas. Corro vinte minutos e já me sinto sem fôlego, precisando, então, recorrer à vontade, que, modestia à parte, nunca me faltou. Tecnicamente, sei que tenho defeitos, os quais, no entanto, são agravados pela falta de sorte que me persegue, nos momentos de gol. Se eu os marcasse, as coisas se tornariam mais fáceis. Isto, porém, tenho fé, passará, com o tempo. Vou, como disse, submeter-me a um tratamento severo e depois, voltarei para lutar pelo posto. E lutarei com todas as minhas forças, podem crer".

PERGUNTA — QUAL É A SENSACÃO DE TER BARRADO BALTAZAR?

RESPOSTA — PAULO, DO CORINTHIANS

"Inicialmente, devo dizer que não considero Baltazar um jogador barrado. Ele é muito grande para que isso possa acontecer. Entretanto, quando a gente vem como eu vim de um clube pequeno, com possibilidades diminutas de se alcançar o ponto que se deseja, o fato de chegar a jogar numa equipe como a do Corinthians, proporciona uma sensação tão enorme, que, às vezes, parece ser parte de um sonho. Como é lógico, faço força para corresponder,

luto, não esmoreço, e se for preciso ficar tão magro quanto faquir, isso farei. Repito que não considero Baltazar barrado, mas foi para mim uma honra substituindo-o no onze corinthiano, durante este campeonato, como titular".

PERGUNTA — QUAL O SENTIMENTO AVANTE ARGENTINO QUE SE PARECE COM SILAS E ALVARO?

RESPOSTA — CARDOSO, ZAGUEIRO DO PALMEIRAS

"Silas e Alvaro são dois notáveis comandantes de ataque. O primeiro é muito ligeiro enquanto o segundo é mais clássico e atira de longe com facilidade, além de pular muito. Na Argentina, somente Valtér Gomes os supera, porque é mais clássico e possui mais futebol nos pés. Alvaro se parece muito com o extraordinário jogador do River Plate, embora seja mais lento. Foram, aliás, Alvaro e Silas os melhores centro-avantes que enfrentei até agora no Brasil. Deram-me muito trabalho. Silas é mais esperto e tem uma corrida espetacular, enquanto Alvaro joga um futebol mais cadenciado".

PERGUNTA — QUAL A CAUSA DE ESTAR FRACASSANDO NOS ULTIMOS JOGOS?

RESPOSTA — NEY, DO PALMEIRAS

"Efetivamente, não joguei bem nas duas últimas partidas do Palmeiras, e não sei explicar a razão deste meu decréscimo. Talvez seja a ausência de Humberto. Já me acostumei a jogar ao seu lado e o conhecia muito bem, embora Liminha tenha se saído bem na meia direita e desempenhado a contento sua função de ponta de lança. Porém, o quadro com Humberto formando ala

com Liminha já estava entrosado. Nossa linha jogava fácil e havia, sobretudo, entendimento perfeito entre todos os atacantes. A saída de Humberto, parece-me, diminuiu um pouco a potencialidade do ataque, embora a vontade seja a mesma de antes. Estas duas derrotas seguidas do Palmeiras não esmorecerão nossos ânimos e domingo próximo contra o São Paulo, tenho impressão, conseguiremos ampla e total reabilitação para satisfação da imensa família esmeraldina".

CARTAS DOS LEITORES

TAKOSHI IYAMAMOTO (Caixa Postal 583 - Maringá) — Seu Cupão chegou no devido tempo em nossa Redação na semana que passou. Continui enviando, pois o prêmio poderá ser seu.

ARMANDO V. (Rua Domingos de Moraes n. 1.113, Vila Mariana, Capital) — Infelizmente, não possuímos o endereço da Federação Alemã de Futebol. Todavia, você pode endereçar sua carta para o seguinte endereço: F. C. Kaiserlautern, Beethovenstrasse, Kaiserlautern, que é o clube a que pertence a maioria dos "scratchmen" germanicos, inclusive Fritz Walter. E certamente sua missiva chegará ao destino. Gratos pelas referências.

MARIO JUSTINO (Caixa Postal 132, Cornélio Procopio) — 1) Os clubes que deverão formar na 2.ª Divisão aguardam a última palavra da F.P.F. O Batatais pode voltar. 2) Foi em 49 que o Batatais disputou com o Guarani o título da Segunda. Desde aí, não mais jogou.

VALDOMIRO PIMENTA DE QUEIROZ (Mangali, São Paulo) — 1) É difícil dizer qual o clube no mundo que tem maior número de associados. Não conhecemos agremiações europeias nesse particular. Mas fique certo que o Corinthians é um dos primeiros do continente. 2) Tanga não é jogador para selecionados. Pelo menos por enquanto. 3) Ademir foi jogador mais completo que Baltazar, porém, este em forma, também é dos bons.

NELSON DE CASTRO (Santos) — Recebemos sua carta e agradecemos as referências. O dever de um jornalista é falar a verdade, portanto... o Santos necessita de 2 grandes atacantes, não acha?

LUIZ MARGIANI (Capital) — 1) Fritz Walter, craque alemão que vem de abandonar o futebol, conta atualmente 34 anos de idade. Estreou como internacional contra a Rumania, com 15 anos. 2) O centro avançado Ottman é irmão de Fritz e conta 31 anos. 3) Mermans é, sem dúvida, o mais famoso craque belga. Entretanto, Coppens (ponta direita) e Anoul (meia esquerda) também têm grande cartaz naquele país e mesmo na Europa.

ALBERTO CARMO TAVARES (Capital) — José Ribamar de Oliveira é o nome completo de Canhoto, o qual está com 22 anos de idade, pois nasceu em 24-9-32. Ney é mais novo que o maranhense, pois nasceu em 5-6-35.

WILSON FERRAZ OLIVEIRA (Cerqueira Cesar) — 1) Seu Cupão, da última semana, chegou em tempo. 2) O Corinthians tem cerca de 45.000 associados e Vasco e Flamengo cerca de 35 mil. Esclarecemos que quanto aos clubes do Rio, somente por cálculo poderemos dar os informes. 3) Corinthians e Flamengo possuem as maiores torcidas do Brasil.

DIMAS M. AZEVEDO (Avenida Thomas Alves, 179, Campinas) — Seu Cupão chegou em tempo. Continui concorrendo.

N.R. — Pedimos aos leitores que escreverem a esta Seção, darem sempre seus respectivos endereços. Por outro lado, as cartas devem ser assinadas legivelmente, a fim de que as respostas possam ser dadas com segurança e sem confusão.

Ponto de vista

HELIO PAIS ARAUJO, residente nesta Capital à avenida Indumopolis n. 1.727, disse, em carta que nos endereçou, que, lendo recentemente MUNDO ESPORTIVO, estranhou que fossemos a favor da ida de um selecionado de novos ao Sul-Americano de 55 em Santiago, "quando é sabido que os brasileiros não têm amigos no continente", sempre levando golpes baixos, dificilmente obtendo um título em razão do "complo organizado contra o Brasil". E termina pedindo que relançemos nosso ponto de vista.

Respondemos: seu Helio, você é dos tais que acreditam que o Brasil é um perseguido, na América do Sul e na Europa. Anotamos como você está incluído entre os que acreditam que perdemos na Copa do Mundo, não para a Hungria, mas para Mr. Ellis. A pensar a seu modo, amigo Helio, devemos jogar futebol... somente com marceianos isto mesmo até o instante em que percamos um jogo por culpa do juiz.

Sim, defendemos a idéia da ida de uma seleção de novos ao Sul-Americano de Santiago, porque nemis nisto grande vantagem para o Brasil futebolístico. Não nos interessa essa eterna "manha de perseguição" citada pelo amigo (e não acreditamos nela). Não nos interessam os "comalôs" (não acreditamos neles). O que visamos é dar categoria internacional, é dar o primeiro passo para "balisar" muitos desses craques novos de hoje, que, em 58, com toda certeza, estarão na Suíça defendendo as cores do Brasil em um novo Mundial... com Mr. Ellis ou não.

Amigo Helio, não seja tão ingenuo. E se é como você pensa, se realmente não temos amigos no continente, onde os temos? Na Europa? Negativa há de ser a sua resposta. Nestas condições, acabemos com o futebol. O Brasil precisa jogar, muito, para ganhar experiência. E esse campeonato da capital badina pode e deve ser o início de uma era de recuperação, de melhor aproveitamento de nos-

sos jogadores. Não pense que será com joguinhos contra Torres, Homens, Cruz, etc., que ganharemos personalidade. E pense, sobretudo, que o "scratch" de novos de hoje, pode ser o "scratch" de veteranos que jogará na Suíça em 58.

R. Monteiro & Cia

CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PORQUE O SANTOS NÃO É COMPLETO

"Como querem, vou ver o que falta para a retaguarda do Santos se completar. Homem por homem, temos valores exuberantes. Isto até parece bajulação ou mentira, mas não é. A nossa retaguarda se tem mostrado como das melhores do certame e atoa não é. E' porque, de fato, possui qualidades para tal. Acho, porém, que lhe falta ainda mais entrosamento. Mais estabilidade, por assim dizer, nas diversas funções. Mais amadurecimento coletivo, como tem, por exemplo, a retaguarda do São Paulo. As trocas contínuas, forçadas por contusão, tiram parte da coesão ain-

A DEFESA

da mais perfeita que poderia haver. Zito, como caso simbólico, é sintomático. E' apoiador. Mas alterna-se no flanco, com Cassio, ou com Ivan. Urubatan, que é grande, ainda tem aquele "ar" de jogador carioca, meio macio, meio leve. Assim, tenho para mim que nos falta, na retaguarda, mais compreensão coletiva. Conseguindo isso, ela brilharia ainda mais." Análise de VALTER.

"É-me perguntado o que falta para o ataque. Pois bem. Vou ser sincero, procurando que santista para se completar, na minha opinião mesmo tempo ser preciso: sinceramente, creio que a maior falha do nosso quinteto, é

O ATAQUE

não ter mais sentido de penetração pelo "miolo." Temos grandes jogadores, isso ninguém poderá negar nem eu o falo para agradar meus companheiros. É uma realidade. Falta-lhes, no entanto, mais produtividade nas arrancadas do meio. A questão não é de nomes, como bem frizou MUNDO ESPORTIVO em recente comentário. E' de sistema, de modo de jogar. Outro defeito que, aliás, já foi em parte corrigido, é a constante deslocação dos extremos para o centro, aglomerando aquele setor, ao contrário de procurar abrir brechas pelos flancos. Isso já nos prejudicou em algumas ocasiões, quando melhoramos ao suprimirmos essa conduta errada. Com o tempo, tenho fé em que iremos sanando estes detalhes." Palavras de FORMIGA.

PAGINA de INTERIOR

A NOSSA OPINIÃO

Esportistas do interior, tudo o que se faz ou que se tenta fazer para a solução do problema Segunda Divisão significa nada, transforma-se inutil. Já o dissemos inúmeras vezes e não cansamos de repetir, tudo será confusão, até o dia em que a lei do acesso vigente possa ser modificada. Somente quando suas interpretações dubias, seus erros absurdos forem superados é que o futebol do interior poderá respirar aliviado e confiante. Ainda neste momento a Federação Paulista esteve trabalhando no sentido de fazer alguma coisa; mas o que conseguiu foi complicar mais a situação com uma interpretação que ninguém entende, na admissão de novos clubes.

Falou, ameaçou, esbravejou, cortou da Segunda Divisão agremiações que estavam armadas para, depois que plantéis foram desfeitos, jogadores dispensados, dar novo alento a cadáveres. A Francana ontem era uma força, hoje é apenas um conjunto de amadores que corre atrás da bola por "amor à arte", sem forças para um certame de peso. É apenas um exemplo. Outros clubes cansaram de esperar e resolveram acabar com o time. Pois se a Federação afirmava categoricamente que apenas 9 clubes formariam na Segunda Divisão 54!

O ponto de vista atual é outro e embora a entidade não tenha falado oficialmente que a porta seria novamente aberta, é o que se depreende das suas últimas informações. O que fazer? O melhor é a gente não dizer nada; aguardar as confusões que aí vem; a demora que será lógica para o início do novo campeonato. As discussões, os "casos". E, repetimos o mal não tem remédio. Só será superado com uma nova lei do acesso. Nela devem ir pensando desde já os interessados para que, no momento de uma reforma, novas bagagens não sejam feitas! — M. C.

BATATAES DEVE VOLTAR!

Ladrão, ladrão! Gritou a massa torcedora naquele ano distante de 50, na rua Javari, na decisão Guarani vs. Batataes! O ladrão era Mr. Sunderland, que enfurecera a gente de Batataes com arbitragem facciosa. Quem sabe se mesmo apitando bem a vitória poderia sorrir ao onze campineiro! Mas, também poderia suceder o contrário. Quatro anos são passados.

O Batataes, força incontestada do futebol interiorano de ontem, paralizou suas atividades futebolísticas durante esse período.

Saiba, interiorano...

— Que o Barretos F. C. já foi um dos bons integrantes do campeonato da Segunda Divisão. Nomes conhecidos o integraram, como Radamez, Pirombá, Tabapuã, Marinho e outros. Sim! O mesmo Marinho que posteriormente foi para o São Bento de Marília, daquele para o Bauru e do Bauru para o Fluminense do Rio.

Sua diretoria preferiu cuidar apenas do estádio. Mas, agora que ele foi construído e inaugurado oficialmente, por que não volta o "Fantasma de Mogiana" à luta? Há muito que esperamos por ele!

Já era tempo dos batataenses, há muito sem futebol, tornarem as lides que ontem lhes deram tantas glórias. Nenhum clube pode viver unicamente de seu passado. É preciso que lute. Talvez o Batataes não possa disputar na Segunda Divisão, por não possuir o seu município a população mínima que a lei do acesso exige. Mas, essa mesma lei deverá ser reformada brevemente.

Enquanto espera pela oportunidade, o Batataes deveria jogar, pelo menos, na terceira divisão! Não é desdouro para ninguém participar de divisão inferior. Suas atividades de agora poderiam ser a base para o dia de amanhã. O povo que aprendeu a gostar do Batataes espera seu retorno! O ladrão deve ser esquecido!

ONDE ESTÁ A ADA?

Quando foi feita em Araraquara a fusão clubística que deu à luz a Associação Desportiva Araraquara, acreditou-se logo que a nova agremiação seria uma das forças máximas do futebol interiorano. Muitos pensavam inclusive que aquela

fusão importaria na morte da Ferroviária. Mas, nada disso aconteceu. O que se viu foi o fortalecimento cada vez maior do clube da estrada, finalista dos últimos certames, enquanto a ADA, apesar de apresentar bom time, não conseguiu corresponder inteiramente. Agora, por exemplo, estão completamente paradas as atividades da ADA.

É bem verdade que a Federação Paulista cabe grande parte da culpa dessa inércia. Mas, note-se que clubes como o Catanduva, o Comercial de Ribeirão Preto e outros, apesar de ameaçados da não disputa do campeonato do ano, conseguiram manter seus plantéis, o que não aconteceu com a simpática ADA. E, justamente agora, quando a esperança renasce no coração dos interioranos, onde está o segundo clube araraquarense? Sua força? É necessário trabalhos. Clubes como a ADA não podem desaparecer de nosso cenário esportivo. Vamos esperar e termos certeza que ressurgirá muito em breve, para as lutas que apenas iniciara!

INTERIOR EM REVISTA

Amigo leitor do interior, a partir de hoje MUNDO ESPORTIVO estará dedicando a você uma página especial para o futebol do interior, tanto da edição das sextas, como na das terças-feiras. Novidades, comentários, curiosidades, informações, sobre o futebol do interior, tudo isso você terá nesta página. Contamos também com a sua colaboração.

Mande-nos as novidades do seu clube, as contratações, transferências, etc. Estamos às suas ordens.

UM PLANTEL POR SEMANA

Iniciamos hoje um desfile de plantéis do interior. Em todas as terças-feiras aqui estaremos analisando, informando e comentando sobre o plantel de determinado clube do interior. Começaremos esta nossa seção com o time da

ASSOCIAÇÃO ATLETICA SÃO BENTO

O onze de Sorocaba tem jogado amistosamente todos os domingos. Não para e vai assim conseguindo relativo equilíbrio em sua situação financeira. Equilíbrio, é modo de dizer porque as despesas são sempre

maiores que as arrecadações. Nem a seleção do Brasil seria mantida com simples amistosos. Mas, jogar sem parar já é sinal de atividade, de dinamismo. É alguma coisa.

Eis o plantel atual do clube sorocabano:

GOLEIROS: Vitor e Giby. Valores tecnicamente apenas regulares que tem correspondido. A torcida sorocabana não pode se queixar.

ZAGUEIROS: Moacir, Domingos, Cafico, Cidoca e Pé de Chumbo. Moacir, que jogou no

Corinthians e no antigo S.P.R. é também o técnico do conjunto. Domingos foi campeão universitário de futebol. Formou aquele trio final do Jabaquara do qual vocês se lembram: Espinador, Domingos e Alberto. Cafico é valor da varzea sorocabana. Cidoca é veterano, já jogou no Paraná. Pé de Chumbo defendia a Cambaense. Não gosta que o chamem pelo apelido mas infelizmente não nos lembramos agora de seu nome verdadeiro.

MEDIOS: Falco, Fiotti, Sergio e Lanzudo Vieram, respectivamente, da Ponte Preta, varzea sorocabana, varzea de São Paulo e Bragantino. Bons valores que formam uma peça sólida.

ATACANTES: Pedrinho, Leval, Acosta, Odacio, Pedrina e Lula. Pedrinho era de Paulista de Jundiaí; Leval dos mistos do Nacional; Acosta da Ourinhense; Odacio, também de Paraná; Pedrina, valor local e Lula, que defendeu a Ferroviária de Araraquara.

Esse o plantel principal da Associação Atletica São Bento de Sorocaba. O time será reforçado para o campeonato do ano. Como estreante do ano passado o São Bento está classificado para o certame de 54. Que seja feliz!

GOTAS INTERIORANAS

Eis, amigos leitores, um panorama geral do futebol da hinterlândia, com as últimas novidades:

O Flamengo em Marília, no próximo domingo a equipe profissional do Flamengo, com seu quadro completo. Cem mil cruzeiros livres receberão os cariocas.

O Marília A.C. deverá colocar em campo, domingo o quadro que vem conseguindo bons resultados na temporada amistosa, ou seja: Anibal; Atilio e Luiz; Nelson Teixeira, Valente e Artur; Heraldo, Ditinho, Cezar, Doquinho e Cilmo.

As despesas gerais com a visita do Flamengo estão calculadas em cento e cinquenta mil cruzeiros mas, por outro lado, espera-se em Marília arrecadação de aproximadamente duzentos mil.

Zé Amaro ficará em Araraquara. Apesar de tudo o que se disse sobre a sua transferência para a Portuguesa, o idolo da torcida araraquarense ficará mesmo no seu atual clube, a Ferroviária.

A Ferroviária pretende reforçar o plantel, pois deverá disputar o campeonato da Segunda. Enquanto isso as atividades da ADA estão completamente paradas. Nem jogador inscrito tem aquela agremiação.

Fia; Pierre e Pixo; Dirceu, Viana e Izan; Paulinho, Tec, Harvey, Zé Amaro e Boquita, eis o time titular da Ferroviária de Araraquara atualmente, dirigido pelo veterano Renganeschi.

O ponteiro Paulinho, que vem jogando com sucesso pela Ferroviária, era defensor do Juventus da Capital. Deverá assinar compromisso por estes dias com o gremio da estrada.

Sampaio assinou com o Botafogo de Ribeirão Preto. Veio do Rio, é médio e deverá receber quatro mil e quinhentos cruzeiros por mês.

Também foi engajado pelo Botafogo o meia Ulisses, campeão amador do estado pelo Santa Sofia.

Enquanto isso Ponce reformou seu compromisso com o "Pantera". Vai receber também quatro mil e quinhentos cruzeiros por mês.

Velau, terrível chuteador, que estava em Pernambuco defendendo o Santa Cruz foi contratado pelo Bragantino. Velau chegou inclusive a defender a seleção pernambucana. Grande aquisição!

Com o Comercial de Ribeirão Preto assinaram contrato Eca e Clive. Receberão nas mesmas bases de Ponce e Sampaio.

Vai falar a C.C.E. de Ribeirão! Está sem verba inclusive para os jogos abertos! Há um movimento na cidade para que pelo menos a turma de atletismo, campeã dos jogos de 53, vá a Sorocaba. Mesmo assim as coisas estão difíceis! Pena que isso aconteça!

Franca sem futebol! A Francana está apenas com um onze amador, jogadores que nem tem ordenado. E o Palmeiras, classificado para o campeonato da Segunda Divisão de 54 também não tem plantel!

Formam atualmente no quadro da Francana, Sacy; Paulo Bego, Tuli, Colete, Agostinho, Laercio, Tonho Rosa, Luiz Rosa, Alfreidinho e outros, orientados por Helio Leite.

Jogadores populares, como Eca, Xorete e Nego, deixaram o clube. O primeiro foi para o Comercial de Ribeirão. Xorete para Catanduva e Nego também para o Comercial.

A Francana melhorou seu estádio, com um alambrado e mais alguns lances de grade. Enquanto isso o Palmeiras está construindo uma piscina na sua magnífica praça de esportes.

A Francana jogará domingo em Batataes contra o America da nossa cidade.

O Radium de Mococa que disputará a Segunda Divisão de 54, jogará domingo em Ribeirão Preto contra o Botafogo. No jogo de Mococa, disputado há dois domingos o Radium venceu por 3 a 2.

Os jogadores do Radium estão recebendo três mil e oitocentos cruzeiros por mês. O clube procura técnica. Quem se habilita?

Sede para o Rio Preto. Depois que o incendio destruiu a sede do Rio Preto as reuniões vinham sendo realizadas na residência de um diretor. Já agora nova sede foi arrumada no centro da cidade.

Aguarda-se em Rio Preto um novo elemento para o clube que leva o nome da cidade. Fala-se em Tão, do Vila Nova de Minas.

Leonardo, Douglas, Antero e Osvaldo foram dispensados pelo Rio Preto, por motivos de ordem técnica.

As arquibancadas cobertas do estádio do America estão em fase de conclusão, apesar da incerteza sobre o campeonato da segunda.

Fala o dirigente!

Semanalmente trazemos para você a palavra de um dirigente interiorano. Contando as novidades do seu clube. Principiamos hoje com a palavra de MANOEL BERNARDES, diretor de esportes do Radium F. C. de Mococa. O telefone toca;

— E' da sede do Radium?
— Sim senhor!
— Quem está falando?
— Manoel Bernardes, diretor de esportes!

— Aqui é de São Paulo, "seu" Manoel. Quais são as novidades de Mococa?

E ele falou, respondendo às nossas perguntas.

ATIVIDADES DO RADIUM

"O quadro tem jogado. Nosso ultimo compromisso foi contra o Botafogo de Ribeirão aqui em Mococa e vencemos por três a dois. No proximo domingo, dia dez, jogaremos com o Botafogo lá em Ribeirão. Para ti time vai bem!"

TITULARES DO MOMENTO

"Têm tomado no conjunto titular os seguintes valores: "Brazão; Hamilton e Jorge; Nego Adão e Agnaldo, Baguá, Rui, Carrega, Vicente e Alípio. Como reservas temos Zé Roque, Brazão, Flavio, Mais, Vitorino, Felipe e outros. Rapazada boa que não dá trabalho!"

E O TECNICO?

"Sidney, veterano desportista local vinha dirigindo o onze, mas houve um desentendimento e ficamos sem ele. Procuramos agora novo tecnico!"

ORDENADOS ATUAIS

"Os jogadores estão recebendo em media três mil e oitocentos cruzeiros por mês, sem luzes!"

E O ESTADIO?

"O estadio é o mesmo antigo. Como já foi uma vez aprovado pela Federação não há problemas!"

CAMPEONATO DE 54

"O Radium, estava firme no certame de 54. Temos lugar garantido pela lei do acesso e vamos lutar para fazer bonito. Pelo menos vamos correr tanto quanto naquele ano em que fomos campeões. Vocês vão ver?"

— Então muito obrigado, "seu" Manoel. Até a proxima, e felicidades para o Radium!

PALMEIRAS VS. SÃO PAULO

O classico assume proporções gigantescas em vista da classificação dos dois clubes - O Palmeiras vem de duas derrotas seguidas e para ele interessa tão somente a vitória - Não despertam interesse maior os prelhos complementares da nona rodada do Campeonato Paulista - O empate no "derby" favorecerá ainda mais o Corinthians, que se distanciará ainda mais na liderança

PALMEIRAS vs. SÃO PAULO. Local: Pacaembu. Cotação: bom. Favorito: não há.

Prelho que assume proporções gigantescas, considerando-se as condições das duas equipes. O Palmeiras não pode perder de forma alguma. Já vem de duas derrotas seguidas e o São Paulo, parece-nos, melhorou muito nos últimos cotejos. Em classico dessa natureza não pode existir favoritismo. Há, sobretudo, equilíbrio de forças.

SANTOS vs. GUARANI. Local: Vila Belmiro. Cotação: bom. Favorito: Santos.

Embora vindo de uma vitória das mais significativas diante do XV de Jaú, o Guarani dificilmente escapará da derrota, pois o Santos evidenciou diante do Palmeiras, grandes progressos e surge como favorito absoluto da peleja. Não pode perder na Vila. Sobre o perigo de perder a luta pelos primeiros postos. **PONTE PRETA vs. IPIRANGA.**

GA. Local: Campinas. Cotação: regular. Favorito: Ponte.

O Ipiranga em seu ultimo compromisso caiu por goleada ante o São Paulo e agora a sua posição no certame é comprometida. Está no ultimo posto e se não revidar no retorno irá para a segunda divisão. Em seu campo dificilmente a veterana perderá.

XV DE PIRACICABA vs. NOROESTE. Local: Piracicaba. Cotação: regular. Favorito: XV de Novembro.

O gremio piracicabano em toda sua existencia na Divisão Principal jamais chegou a disputar um campeonato tão pobremente como neste certame quatrocentão. Está em perigo mesmo de descer se não vier em tempo a tão desejada recuperação. O Noroeste não o molestará porque seu quadro é

pobre de tecnica.

PORT DE DESPORTOS vs. JUVENTUS. Local: Pacaembu. Cotação: Bom. Favorito: Port.

Pela logica a Portuguesa deve vencer o esquadrao fantasma, porque, efetivamente, possui

maior lastro e melhores recursos tecnicos que o seu antagonista. O prelio se afigura difficil para os lusos, tendo-se em vista os brilhantes resultados conseguidos pelo gremio avinhado no campeonato.

RESULTADO DO CONCURSO DE PALPITES

Em virtude de ter havido interrupção no jogo River Plate vs. Banfield, pelo campeonato argentino, o qual constava de nosso Cupão, houve necessidade de transferirmos a apuração do Concurso de Palpites da ultima semana, desde que aquele jogo (interrompido aos 29 minutos do primeiro periodo), teve prosseguimento ontem, pelo que teremos que aguardar o escore final, a fim de haver certeza na apuração, mesmo porque pode dar-se o caso de haver vencedores ou acertadores de mais de 4 escores. Assim, terão os leitores que aguardar a edição da proxima terça-feira, quando, com certeza, daremos os vencedores.

res. Podemos assegurar, contudo, antecipadamente, que não houve vencedores dos 7 jogos.

GOL FACIL

Em 1939, no segundo jogo da "Copa Roca", realizado em São Januario, Peracio marcou o tento da vitória dos brasileiros por intermedio de uma penalidade maxima, com o gol desguarnecido, pois os argentinos se rebelaram contra a decisão de Mario Viana e não quiseram tentar a defesa. Peracio só "cotejou" a bola. Foi mais uma "cena" em que os portenhos eram tão grandes interpretes.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

...que o primeiro "gol olimpico" foi marcado por Onzari, extremo argentino, nas Olimpíadas de 1924, em Paris, e num prelio contra os uruguaios? ...que Rubens Sales, na tem-

porada de 1914, atuando sempre de centro medio, conquistou 18 tentos em 10 partidas?

...que Giovanni de Bardi, florentino, foi o primeiro a escrever uma regra de futebol?

...que a maior vitória alcançada por uma equipe carioca em campos paulistas pertence ao Flamengo? (Flamengo, 9 vs. Port. de Desportos, 1, em 1940). ...que o ex-campeão mundial e todos os pesos, Joe Louis, nasceu em 1914, e conquistou o cinturão ao derrotar Braddock, em 1937?

...que na historia de pugilismo apenas três campeões se retiraram invictos dos tabladros, Jeffries, Gene Tunney e Joe Louis?

...que Feitico, quando era juvenil atuava no gol?

...que o Parque Antartica, antigamente pertencia ao Germania?

...que o Penarol e o clube uruguaio mais antigo, pois foi fundado em 1891?

...que a unica excursão de um clube norte-americano de futebol ao Brasil se deu em 1930, quando aqui veio o Hakoah, visitando São Paulo e Rio de Janeiro?

...que o Bangu foi o primeiro clube a conquistar um certame de futebol profissional, em 1933?

...que o Juventus apareceu no futebol paulista com o nome de Crespi F. C., sendo campeão da segunda divisão, em 1929?

...que a Port. de Desportos substituiu o Mackenzie no campeonato paulista?

Isto aconteceu...

...o selecionado paulista já perdeu para o quadro de Santa Catarina por 6 a 0? Não? Pois fique sabendo. Isso se deu em 1926.

Aumentou mesmo o premio!

24.000 CRUZEIROS

Não houve acertadores do total dos escores (7 jogos) de nosso Concurso de Palpites da ultima semana. O mais proximo conseguido pelos leitores foi acertar 4 jogos, resultado esse que damos em outro local desta edição. Nestas condições, acumulou-se o premio mais uma vez e, para esta semana, oferecemos VINTE E QUATRO MIL CRUZEIROS, sendo que convem repetir que, num só Cupão, oferecemos 5 espetaculares premios, conforme abaixo se discrimina:

— 24.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores, num só cupão, de 5 partidas;

3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os resultados de 5 partidas;

2.000 CRUZEIROS para quem acertar, também num unico Cupão, os escores de apenas 4 jogos;

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja SÃO PAULO vs. PALMEIRAS;

da renda exata da peleja ... em — 1.000 CRUZEIROS para indicar os goleadores da partida entre PONTE PRETA vs. IPIRANGA;

Continuam em vigor todas as instruções anteriores e as urnas são as mesmas (abaixo relacionadas), devendo encerrar-se no sabado, às 12 horas:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFELTARIA TIRADENTES, à Avenida Celso Garcia n. 390 (Brás);

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro n. 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Mooca;

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, rua 12

de Outubro n. 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

AVISO AOS LEITORES — Tendo em vista a antecipação do jogo Corinthians vs. São Bento, para ontem à tarde, tivemos que modificar o nosso Cupão desta semana, trocando aquele jogo pelo BOCA JUNIORS vs. LANUS, a ser realizado pelo campeonato argentino. Entretanto, valerão os escores já enviados, computando-se o Corinthians como Boca e o São Bento como Lanus. Tivemos também que modificar o prelio de nosso Concurso de Goleadores, passando a vigorar o PONTE PRETA vs. IPIRANGA, a ser realizado em Campinas. Os leitores compreenderão os motivos indiscutíveis destas modificações, que ocorrerão somente nesta semana, desculpando-nos pelos contratempos, que não surgiram por culpa nossa.

CUPÃO

RODADA DE 10-10-54

PALMEIRAS vs. SÃO PAULO
BOCA vs. LANUS
SANTOS vs. GUARANI
PONTE PRETA vs. IPIRANGA
XV DE PIRACICABA vs. NOROESTE
PORT. DESPOSTOS vs. JUVENTUS
SAN LORENZO vs. RIVER PLATE
QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PALMEIRAS VS. SÃO PAULO?

Renda — bem legível

QUAIS SERAO OS GOLEADORES DO PRELIO PONTE PRETA VS. IPIRANGA?

VOTANTE
Nome — bem legível

ENDEREÇO
Rua e numero

LOCALIDADE
Cidade e Estado

Quem é o primeiro "gol olimpico" foi marcado por Onzari, extremo argentino, nas Olimpíadas de 1924, em Paris, e num prelio contra os uruguaios? ...que Rubens Sales, na tem-

ROS AMORIS
CACILDA BECKER
JARDEL FILHO

Horadas na Serra

MIRO CERNI
ILKA SOARES
SILVIA FERREIRA
GILDA MARI
MARINA FREIRE
LOLA BEY
JOHN HERDEK

IPIRANGA
GRANDIRANTES
E CIRCUITO

ELA TINHA ALGUM DIREITO SOBRE O HOMEM QUE AMAVA DOIDAMENTE?

GENE TIERNEY
LEO GENN
GLANIS JOHNS

TORMENTO da SUSPEITA

"Personal Affair."

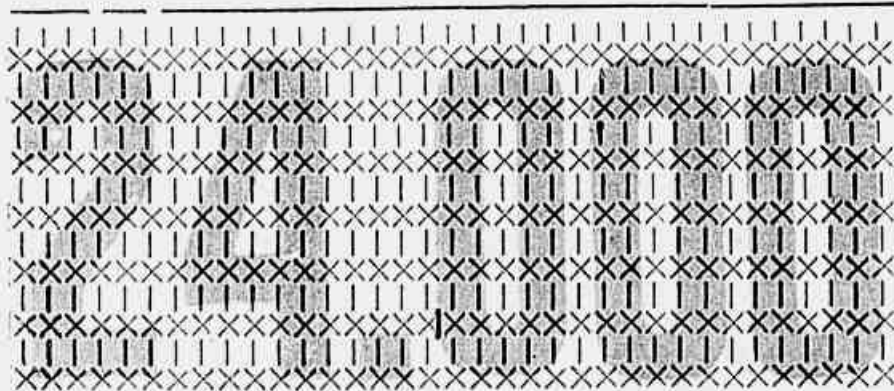
DIREÇÃO
ANTHONY PELISSIER
PRODUCÇÃO
ANTHONY DARNBOROUGH
J. Arthur Rank Organization
Acomp. Camal. Nacional

HOJE

VARROCOS **SABARA** **ROXY**
ROX **CARLOS GOMES** **VOGUE**
SU ANTONIO **PEDRO I** **SÃO GERAL DO**

R. MONTEIRO S/A

**PORQUE OS SANTOS
NÃO E' COMPLETO**
(Vejam à pag. 13 as opiniões
de VALTER e FORMIGA)



OS LEITORES TÊM ACERTADO A MEDIDA DE 4 A 5 JOGOS, INFALIVELMENTE, TODA A SEMANA! E OS GANHADORES, EM GERAL, PERTENCEM AOS BAIRROS PROLETARIOS DE S. PAULO. V. MARIA, PENHA, LAPA, MOGICA, IPIRANGA, etc. CONTINUAM LEVANDO O MELHOR EM NOSSO SENSACIONAL CONCURSO. NATURALMENTE, NÃO TERIAMOS NENHUM INCONVENIENTE EM PAGAR PREMIO AOS LEITORES DO JARDIM AMERICA, MAS É OBVIO QUE ESTAMOS CONTENTES COM O FATO DO DINHEIRO ESTAR ENTRANDO NOS LARES MENOS AFORTUNADOS, ONDE, VIA DE REGRA, MUNDO ESPORTIVO TEM LARGA ACEITAÇÃO. CONVIDAMOS SANTANA, TUCURUVI, TATUAPE, S. MIGUEL, V. PRUDENTE, FREGUEZIA DO Ó E OUTROS NUCLEOS OBREIROS A SEGUIREM O EXEMPLO DE V. MARIA. ESTE É O BAIRRO QUE MAIS TEM GANHO PREMIO EM NOSSO JORNAL. PARA ESTA SEMANA, A BOLADA É DE 24.000 CRUZEIROS. QUEM ACERTAR QUATRO JOGOS TERÁ DIREITO AO PREMIO DE 2.000 CRUZEIROS! E SE MANDAR 5 RESULTADOS CORRETOS GANHARÁ 3.000 CRUZEIROS. HÁ AINDA UM PREMIO DE 1.000 CRUZEIROS PARA QUEM MAIS SE APROXIMAR DA RENDA. OUTRO PARA OS QUE ACERTAREM OS ARTILHEIROS, DE 1.000 CRUZEIROS.



JULIO
O
MAIOR
DO
MUNDO

CREDINO BIS

COMPRA SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474